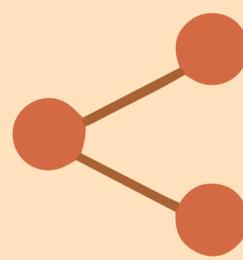


CULTURA DA JUVENTUDE GLOBAL

Relatório Brasil



Índice

3 APRESENTAÇÃO

5 COMPORTAMENTO RELIGIOSO

20 EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES PESSOAIS

30 CONECTIVIDADE E IMPACTO DIGITAL

38 IDENTIDADE E RELACIONAMENTOS

48 INFLUÊNCIAS E INFLUENCIADORES

59 CARTA PARA A IGREJA

60 SOBRE A ONEHOPE

60 METODOLOGIA

62 INSTRUMENTO DE PESQUISA

APRESENTAÇÃO

Cada nova geração é única à sua própria maneira, e a pesquisa pode nos ajudar a entender como o mundo é visto pelos olhos de outros. A atual geração mundial de adolescentes e jovens é, às vezes, denominada como Geração Z. Em todo o Brasil, dentro da Geração Z, existem aproximadamente 22 milhões de pessoas com idades de 13 a 19 anos, compreendendo cerca de 10% da população nacional.¹

Esta pesquisa revela os hábitos, dificuldades, crenças e influências em adolescentes e jovens no Brasil. Também revela suas visões de Deus, Jesus, Bíblia e igreja. Esses dados são parte de um estudo global maior que entrevistou adolescentes e jovens em 20 países. Acreditamos que este estudo seja o mais abrangente de seu tipo, considerada a análise específica da fé desta geração. Os milhares de dados coletados criaram uma imagem global desta geração, incluindo os valores que compartilham, as dificuldades que enfrentam, que respostas e qual esperança procura.



20 Países



14 Idiomas



8,394 respondentes conectados



De 13 a 19 anos



70 Itens Pesquisados



África: Quênia, Nigéria, África do Sul (1.275 adolescentes pesquisados)

Ásia: China, Índia, Indonésia, Japão, Vietnã (2.100 adolescentes pesquisados)

Eurásia: Egito, Holanda, Portugal, Romênia, Rússia, Espanha, Reino Unido (2.936 adolescentes pesquisados)

América Latina: Argentina, Brasil, Colômbia, México (1.673 adolescentes pesquisados)

América do Norte: Estados Unidos (410 adolescentes pesquisados)

¹ United Nations Population Division, Total Population Database, <https://population.un.org/wpp/DataQuery/> Visitada em agosto de 2020

OS DADOS DO BRASIL

Esperamos que você não apenas aprenda algo novo, mas que sua mente e coração sejam movidos a agir em favor desta geração que tanto precisa da esperança do Evangelho em suas vidas. Cada estatística nesse estudo representa muitos indivíduos com suas próprias esperanças, medos e desafios diários. Cada um desses jovens tem nome, história e um destino eterno. Nos últimos 20 anos, nós já ajudamos as igrejas evangélicas brasileiras a alcançar mais de 160 milhões dessas crianças, adolescentes e jovens com a Palavra de Deus e estamos fazendo mais. Sobre os dados do Brasil:



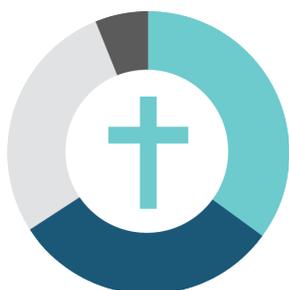
420 Adolescentes e Jovens



De 13 a 19 anos



Conectados² à Internet



CATÓLICOS **35%**

EVANGÉLICOS **31%**

NÃO RELIGIOSOS **28%**

OUTRAS RELIGIÕES **6%**



MASCULINO **50%**
FEMININO **50%**

² Como o instrumento de pesquisa foi distribuído na Internet, a conexão digital foi pré-requisito para os respondentes deste estudo. Portanto, esses dados não representam a realidade de todos os adolescentes e jovens do Brasil, mas apenas os que estão conectados digitalmente.

COMPORTAMENTO RELIGIOSO

RELATÓRIO BRASIL

O que descobrimos:



48% dos adolescentes e jovens no Brasil dizem que **nunca leram textos religiosos por conta própria.**



Mais de 4 em cada 5 jovens que não vão à igreja dizem que estão **abertos a participar se forem convidados.**



2 em cada 5 adolescentes e jovens acreditam que **todas as religiões ensinam verdades igualmente válidas.**



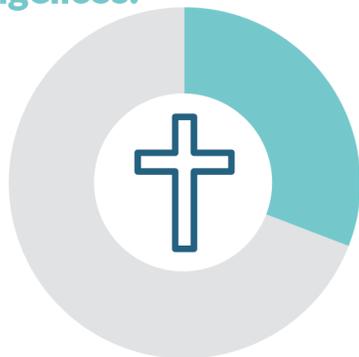
Mais de 3 em cada 4 jovens (77%) dizem que suas **crenças ou espiritualidade são parte importante de sua identidade.**

3 em cada 5 adolescentes e jovens **não religiosos** dizem que a **espiritualidade é parte importante de sua identidade** e muitos dizem que uma experiência pessoal mudaria sua opinião sobre uma crença religiosa.



OS CRISTÃOS EVANGÉLICOS

31% dos adolescentes e jovens pesquisados no Brasil **identificaram-se como evangélicos.**



Descobriu-se que apenas **9%** dos adolescentes e jovens eram **crístãos comprometidos ou praticantes.**



1 em cada 3 adolescentes e jovens identificados como evangélicos afirmou **nunca ter lido a Bíblia.**



Os jovens que vão à igreja pelo menos 1 vez por mês relataram melhor saúde mental e **taxas mais baixas em algumas dificuldades pessoais.**

Comportamento religioso

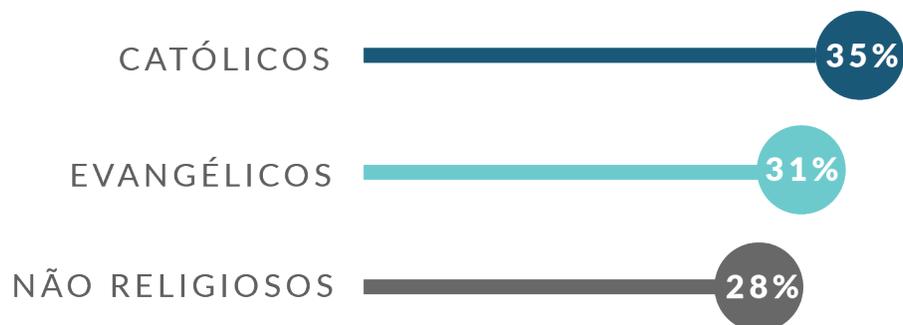
Este estudo foi excepcionalmente abrangente ao examinar o papel que a fé e a religião desempenham na vida dessa geração. Quão importante eles dizem que a espiritualidade é? Como eles colocam suas crenças em prática?

Quisemos explorar as atitudes e comportamentos religiosos dessa geração e o impacto disso em outras áreas de suas vidas.

IDENTIFICAÇÃO RELIGIOSA

No Brasil, adolescentes e jovens respondentes ficaram aproximadamente divididos entre cristãos evangélicos, católicos e não religiosos. Adolescentes e jovens não religiosos são aqueles que se dizem ateus, agnósticos ou que não têm religião. No entanto, isso não significa que a espiritualidade não seja importante para eles.

Três em cada 5 jovens não religiosos concordam que suas crenças e espiritualidade são parte importante de sua identidade, indicando que muitos desses jovens separam espiritualidade de religião.

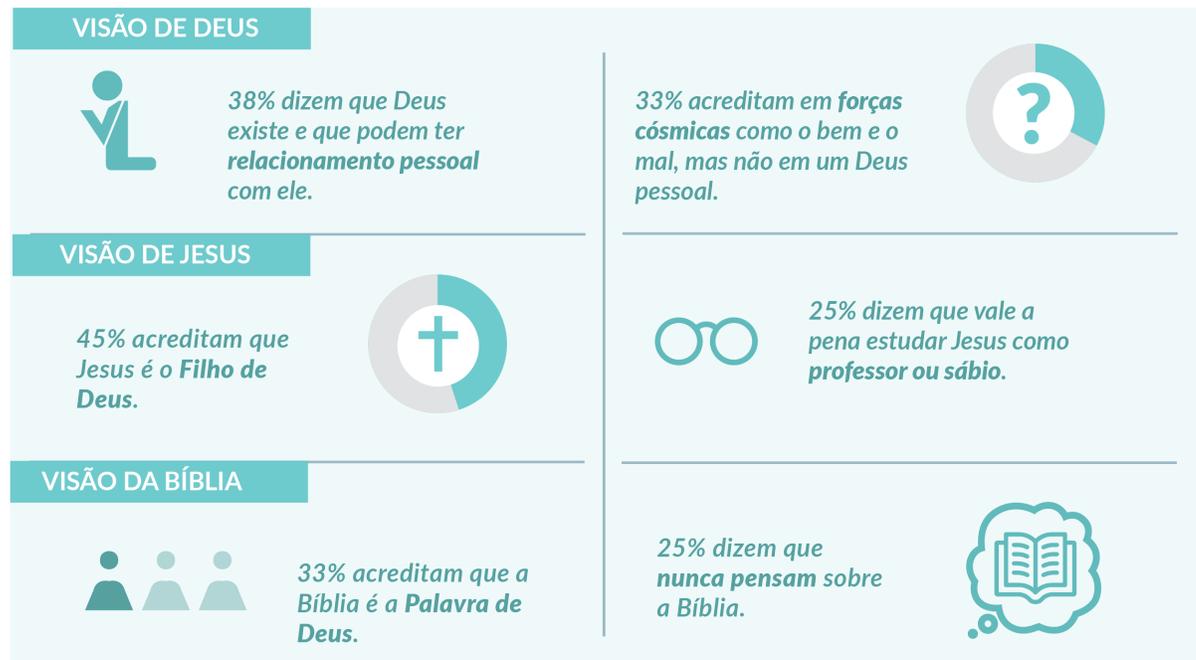


77% DOS ADOLESCENTES E JOVENS DISSERAM QUE SUAS CRENÇAS E ESPIRITUALIDADE SÃO PARTE **IMPORTANTE DE SUA IDENTIDADE.**

OS NÃO RELIGIOSOS

Muitos adolescentes e jovens do nosso estudo (28%) disseram não ter religião ou se identificaram como agnósticos e como ateus. No entanto, embora esses jovens rejeitem a identificação religiosa, eles não são hostis à fé.

Em vez disso, muitos adolescentes e jovens não religiosos demonstram conhecimento concordante com a Bíblia sobre Deus, Jesus e a Palavra de Deus, ou curiosidade sobre esses tópicos.

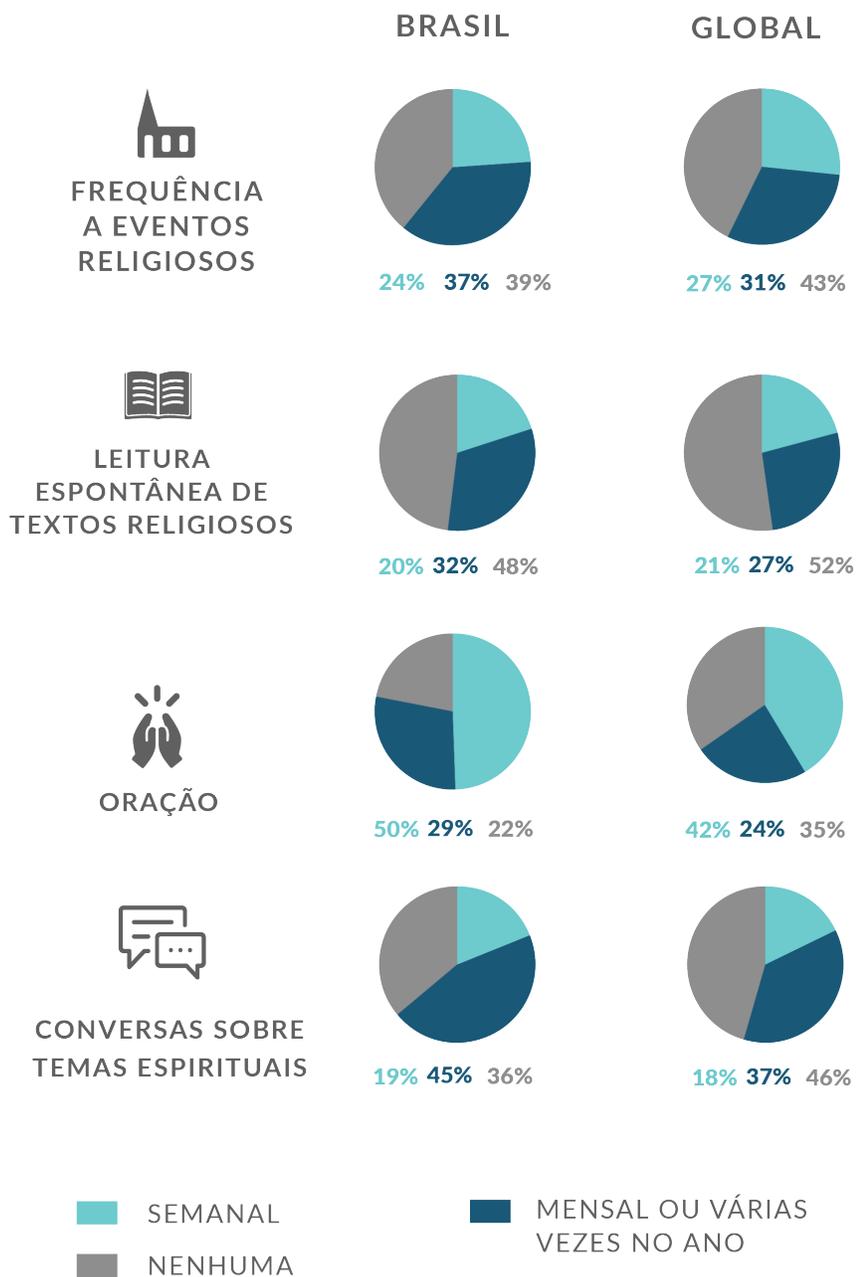


Adolescentes e jovens não religiosos também demonstram abertura à fé. A maioria disse que consideraria ir à igreja se fosse convidada, e um pequeno número já frequenta alguma igreja evangélica. Muitos dizem que experiências pessoais mudariam sua opinião sobre crenças religiosas.

- 59% dizem que suas crenças e espiritualidade são parte importante de sua identidade.
- 71% considerariam ir à igreja se alguém os convidasse.
- 1 em cada 10 adolescentes e jovens não religiosos no Brasil diz que atualmente frequenta uma igreja evangélica.
- 64% não acreditam que todas as religiões ensinam verdades igualmente válidas.
- 53% mudariam de ideia sobre alguma crença religiosa se tivessem uma experiência pessoal, tal como uma resposta de oração.

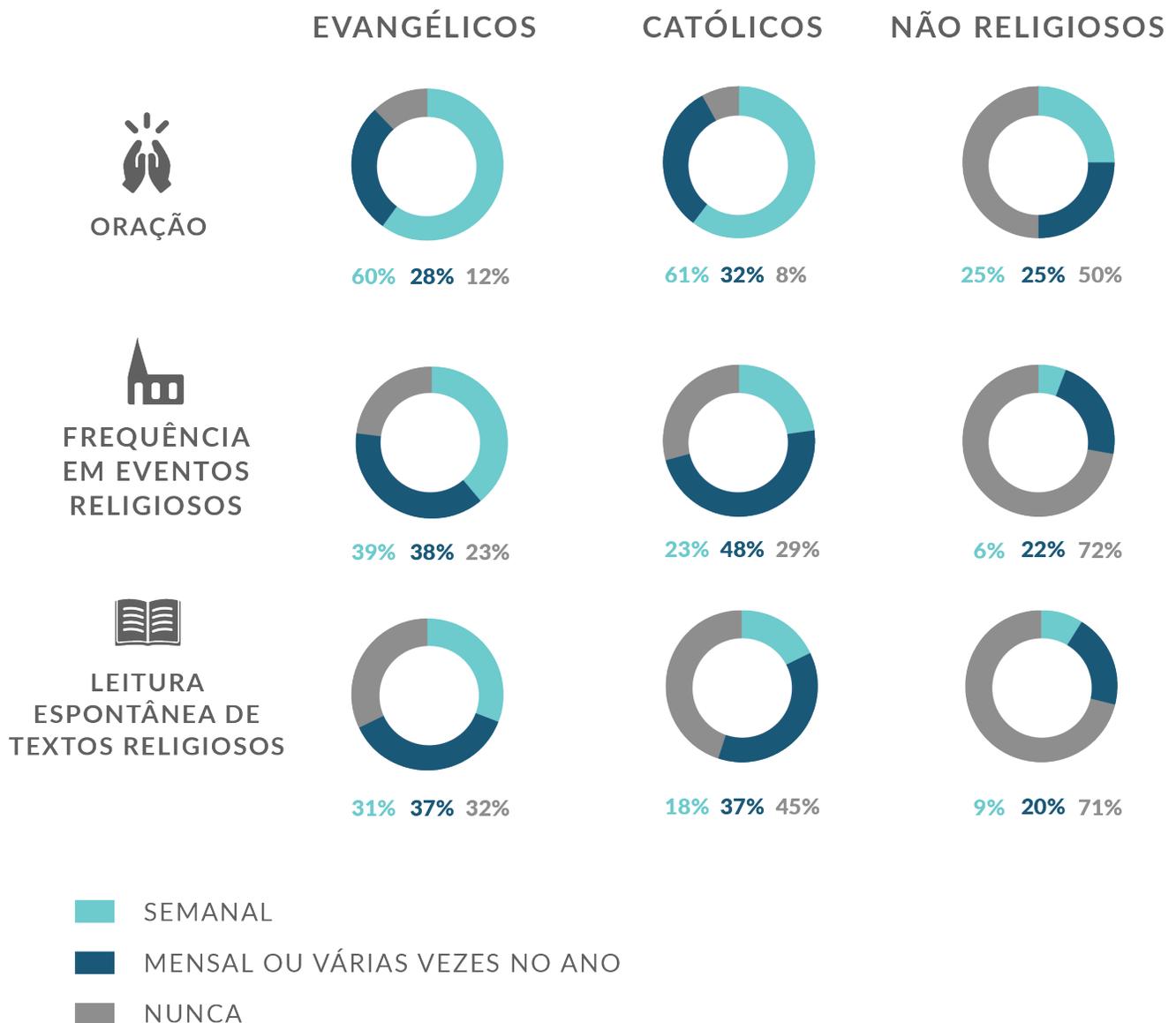
Os hábitos religiosos

Tivemos um vislumbre das disciplinas espirituais desta geração medindo seus hábitos religiosos, incluindo reunir-se com sua comunidade de fé, ler as Escrituras, orar e ter conversas sobre temas espirituais. Quase metade (48%) dos adolescentes e jovens brasileiros afirmou nunca ter lido escrituras religiosas e 2 em cada 5 afirmam nunca comparecer a serviços religiosos. Os jovens são muito mais propensos a relatar o hábito de orar do que a frequência à igreja ou a leitura da Bíblia.



HÁBITOS RELIGIOSOS POR RELIGIÃO

Envolver-se em práticas espirituais é como aumentamos nossa fé. Sem surpresa, adolescentes e jovens evangélicos relataram frequentar a igreja e ler a Bíblia com mais frequência do que outros jovens. Mas adolescentes e jovens não religiosos ainda dizem que às vezes se envolvem em comportamentos religiosos, mostrando que alguns estão buscando a espiritualidade.



EVANGÉLICOS E CATÓLICOS

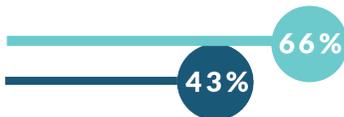
Os dados de nossa pesquisa revelaram diferenças claras entre jovens evangélicos e católicos. Além de serem mais disciplinados em seus hábitos religiosos, os evangélicos demonstram uma visão mais elevada da Bíblia e compreensão mais bíblica de Deus e Jesus. Esses adolescentes e jovens também são mais propensos do que os católicos a dizer que têm a responsabilidade de compartilhar sua fé com os outros.

VISÃO DE DEUS		
	<i>Deus existe e posso ter relacionamento pessoal com ele.</i>	75% Evangélico. 62% Católico.
VISÃO DE JESUS		
	<i>Eu acredito que Jesus é o Filho de Deus</i>	82% Evangélico. 71% Católico.
VISÃO DA BÍBLIA		
	<i>Eu acredito que Jesus é o Filho de Deus</i>	84% Evangélico. 62% Católico.

Minha espiritualidade e crenças são partes importantes da minha identidade.



Eu tenho a responsabilidade de compartilhar a minha fé com outras pessoas.



Eu tenho conversas sobre temas espirituais pelo menos 1 vez por mês com pessoas que não creem nas mesmas coisas que eu.



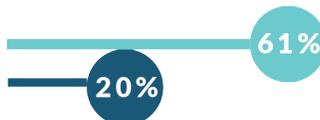
O perdão dos pecados só é possível através de Jesus.



Eu entreguei a minha vida a Jesus.³



Atualmente eu frequento uma igreja evangélica.



■ EVANGÉLICOS ■ CATÓLICOS

³ Observe que neste quesito pediu-se aos respondentes que informassem a idade com que fizeram seu compromisso pessoal com Cristo. Para os evangélicos, a idade média foi de 11 anos, para os católicos ficou em 10 anos.

Os poucos praticantes

Dizer que você é cristão e levar a sério sua fé podem ser 2 coisas bem diferentes. Por isso, observamos as principais crenças e hábitos que distinguiriam os entrevistados como cristãos praticantes.

As práticas que distinguiram os cristãos praticantes incluíram ler regularmente a Bíblia, orar, acreditar que a Bíblia é a Palavra de Deus, que é possível ter relacionamento pessoal com Deus e que o perdão dos pecados só é possível por meio de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Qualquer entrevistado que não atendeu a 1 ou mais desses critérios foi considerado 'cristão nominal'.

6 CARACTERÍSTICAS DOS CRISTÃOS PRATICANTES

- Acredita que Deus existe e que pode ter um relacionamento com ele.
- Ora pelo menos uma vez na semana.
- Lê a Bíblia por conta própria ao menos uma vez na semana.



- Acredita que Jesus é o filho de Deus.
- Acredita que o perdão dos pecados só é possível através da fé em Jesus.
- Acredita que a Bíblia é a Palavra de Deus.

Globalmente, apenas 7% dos entrevistados se distinguiram como cristãos praticantes. No Brasil, a taxa foi um pouco melhor, mesmo assim, ainda menor do que 1 em cada 10 adolescentes e jovens. Dos cristãos praticantes no Brasil, 1 em cada 4 eram católicos e 3 em cada 4 evangélicos.

APENAS **9%** DOS
ADOLESCENTES E
JOVENS NO BRASIL
ERAM CRISTÃOS
PRATICANTES.

CRISTÃOS PRATICANTES POR IDADE



COMPORTAMENTO RELIGIOSO

Cristãos praticantes mostram-se bem diferentes dos cristãos nominais em suas crenças e comportamentos.



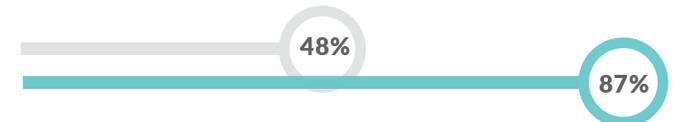
FREQUÊNCIA À IGREJA

Frequentam a igreja 1 ou mais vezes por semana.

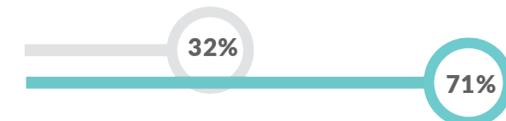


COMPARTILHAMENTO DA FÉ

Acreditam que têm a responsabilidade de compartilhar sua fé com outras pessoas.



Estão falando sobre religião ou temas espirituais com pessoas que não compartilha da mesma fé pelo menos 1 vez por mês ou mais frequentemente.



■ CRISTÃOS NOMINAIS
■ CRISTÃOS PRATICANTES



O poder da comunidade eclesial

A igreja como comunidade pode desempenhar um papel formativo na vida de adolescentes e jovens e ser lugar de apoio e encorajamento à medida que amadurecem. O envolvimento consistente com uma comunidade de crentes parece ser um dos fatores que acompanham a perspectiva de saúde mental para a juventude.

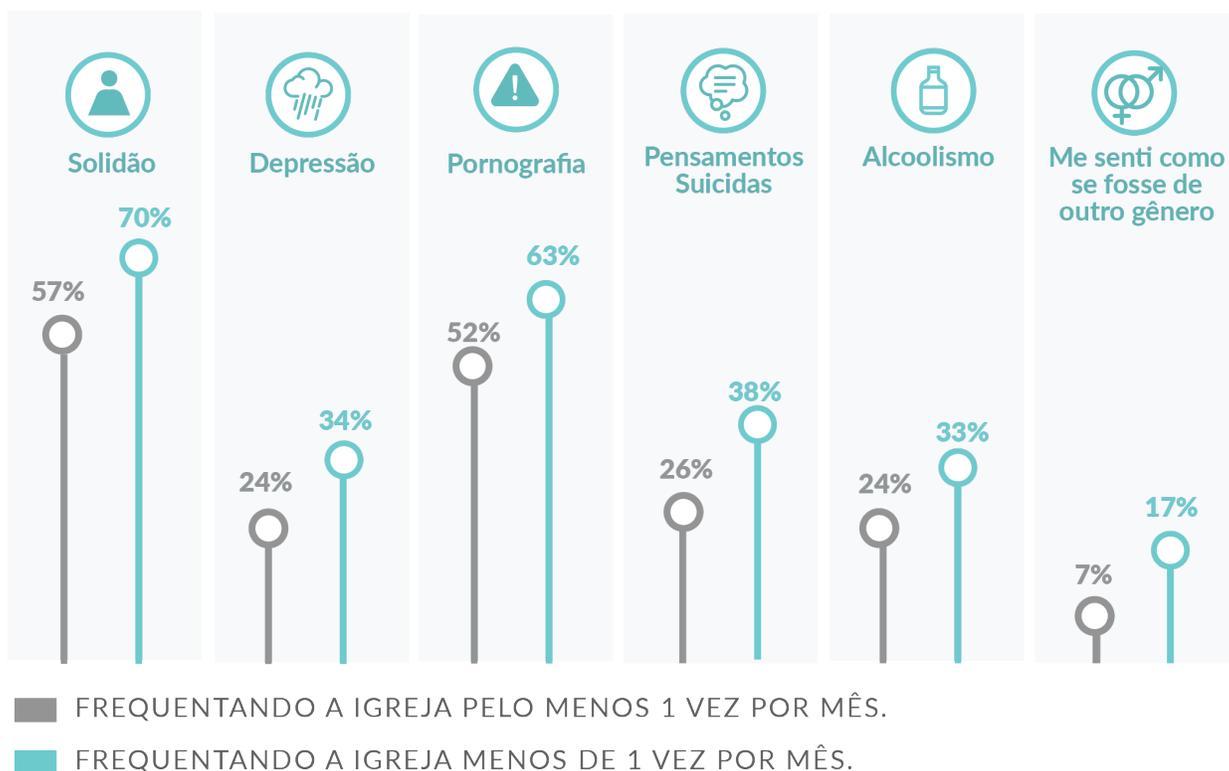


No Brasil, **37%** dos adolescentes e jovens vão à igreja pelo menos 1 vez por mês.

Os entrevistados que disseram frequentar a igreja 1 vez por mês ou mais relataram taxas mais baixas de certos problemas de saúde emocional, quando comparados àqueles com menor frequência. Esses adolescentes e jovens que mais frequentam as igrejas também têm menor probabilidade de ver pornografia, mas não menos probabilidade de serem sexualmente ativos.

DIFICULDADES PESSOAIS POR FREQUÊNCIA À IGREJA

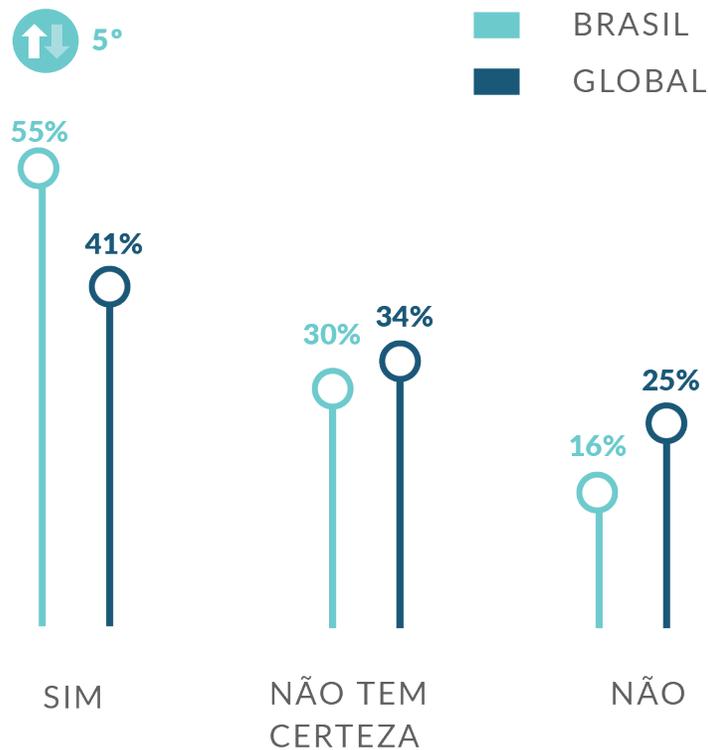
Nos últimos 3 meses eu experimentei



ABERTURA PARA VISITAR A IGREJA

Muitos adolescentes e jovens que não vão à igreja dizem que estariam dispostos a ir se alguém os convidasse. Mais da metade dos entrevistados sem igreja no Brasil disseram que compareceriam; cerca de 3 em cada 10 disseram que não têm certeza.

O Brasil está entre os 5 principais países pesquisados a demonstrar esse tipo de abertura para visitar igrejas.



O testemunho da igreja e de seus membros é poderoso para o mundo que a observa. Nossa pesquisa mostrou que a maioria dos adolescentes e jovens no Brasil tem uma percepção positiva dos cristãos. Cerca de 6 em cada 10 dizem que os cristãos que conhecem são gentis e atenciosos.

6 DE CADA 10
ADOLESCENTES
E JOVENS
DISSERAM QUE
OS CRISTÃOS QUE
ELES CONHECEM
SÃO BONS E
ATENCIOSOS.

↑↓ CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS 20 PAÍSES

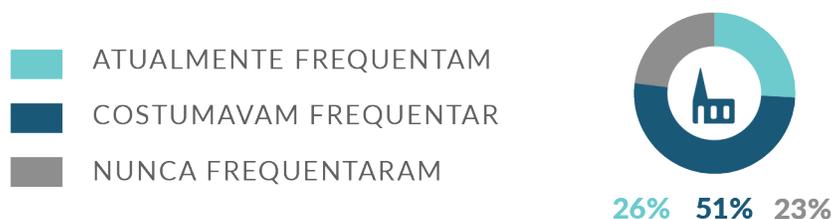
A experiência na Igreja

Ficamos curiosos para saber o que os entrevistados evangélicos teriam a dizer sobre sua experiência na igreja e a influência que isso teve em sua fé. No geral, os resultados foram positivos:

- **82%** daqueles que frequentaram o ministério infantil disseram que ele desempenhou papel importante em seu crescimento espiritual
- **78%** dos que frequentam atualmente alguma igreja evangélica afirmam ter um pastor de jovens.
- **11** é a idade média em que jovens evangélicos afirmam ter feito seu compromisso de fé.

FREQUÊNCIA NAS IGREJAS EVANGÉLICAS

Também descobrimos quantos adolescentes e jovens atualmente frequentam ou deixaram de frequentar igrejas evangélicas.

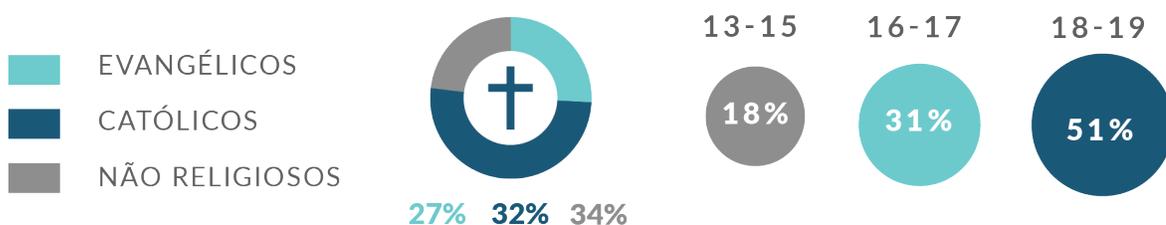


Só porque você está em alguma igreja evangélica não significa necessariamente que você tenha uma fé forte e comprometida. Daqueles que atualmente frequentam igrejas evangélicas:



QUEM SAIU DA IGREJA EVANGÉLICA?

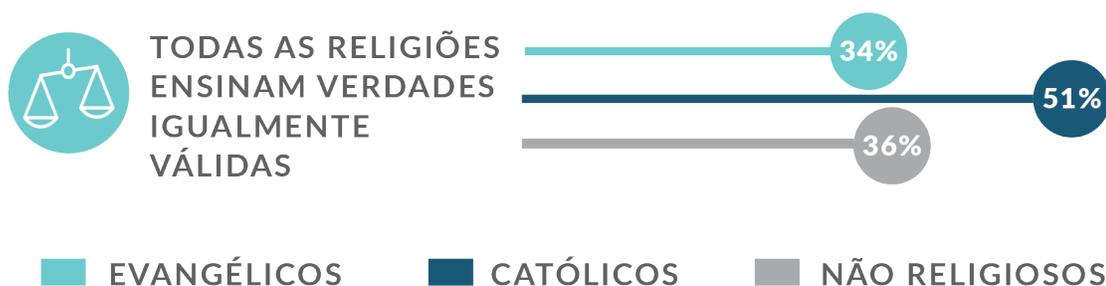
A origem religiosa de adolescentes e jovens que declararam não mais frequentar igrejas evangélicas foi diversificada, mas a maioria dos que saíram eram mais velhos (18-19).



A defesa da verdade

Alguns jovens, mesmo dentro de nossas igrejas, estão aderindo à crença secular de que a verdade é relativa e não absoluta. 2 em cada 5 entrevistados no Brasil (41%) dizem que todas as religiões ensinam verdades igualmente válidas.

Entre os evangélicos, a porcentagem cai, mas permanece preocupante. Até mesmo adolescentes e jovens evangélicos podem ser influenciados pela atração cultural em direção à tolerância que compromete a verdade salvadora do Evangelho.



Também quisemos saber o que os entrevistados no Brasil pensam sobre a mistura de crenças entre as religiões, como o sincretismo do cristianismo com as crenças de origem africana. A maioria dos adolescentes e jovens brasileiros não tinha certeza ou achava que essa prática era boa. Um número relativamente pequeno se opôs a ela.

O que você pensa da mistura de crenças que certas pessoas praticam, como combinar o cristianismo com crenças de matriz africana?



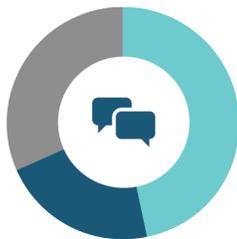
Uma razão pela qual adolescentes e jovens podem se omitir na defesa do Evangelho e na oposição ao sincretismo religioso é a hesitação em contrariar outras pessoas.

Pedimos aos entrevistados que nos contassem com que frequência conversam sobre temas religiosos ou espirituais com pessoas que não compartilham sua fé. Os resultados foram bastante divididos, com poucos adolescentes e jovens dizendo que fazem isso com frequência. Os evangélicos não compartilham sua fé com muito mais frequência do que os católicos.

CONVERSAS ESPIRITUAIS

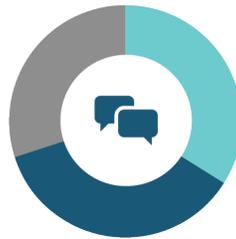
Quão frequentemente adolescentes e jovens falam sobre religião e temas espirituais com pessoas que não compartilham sua fé?

EVANGÉLICOS



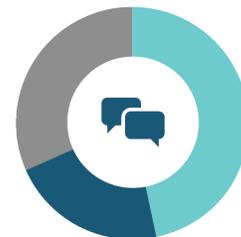
46% 21% 31%

CATÓLICOS

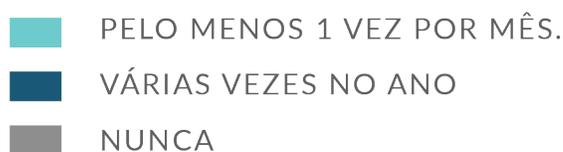


34% 36% 30%

NÃO RELIGIOSOS



20% 31% 49%



Conclusão

Esta informação valiosa sobre a identidade e hábitos religiosos dessa geração pode nos guiar para ações práticas. Como podemos continuar alcançando adolescentes e jovens que precisam ouvir o Evangelho, bem como discipular aqueles que já estão dentro de nossas igrejas? Aqui estão algumas ideias importantes:

- **ESTA GERAÇÃO É ESPIRITUALMENTE ABERTA.**
Muitos dizem que as crenças e a espiritualidade são parte importante de sua identidade, mesmo que não sejam religiosos. Temos a oportunidade de compartilhar com eles a única verdade que salva e como isso fez a diferença em nossas próprias vidas.
- **ONDE ESTÃO OS CRISTÃOS PRATICANTES?**
Muitos adolescentes e jovens dizem que assumiram compromisso com Cristo, mas suas crenças e comportamentos não refletem necessariamente uma fé viva e vibrante. É fundamental discipular os jovens na formação de hábitos de oração e envolvimento com as Escrituras para que abracem a verdade e a liberdade que a Palavra de Deus lhes oferece.
- **A IGREJA É UMA INFLUÊNCIA PODEROSA.**
Adolescentes e jovens que estão regularmente envolvidos com uma comunidade de fé experimentam os benefícios em suas vidas, em comparação com aqueles que têm menor frequência. Além disso, os jovens brasileiros são, do mundo todo, os que mais desejam dar chance à igreja, se forem convidados. Não faz mal perguntar!
- **JOVENS DE 18 A 19 ANOS SÃO OS MAIS PROPENSOS A DEIXAR A IGREJA.**
Se os jovens não tiverem a própria fé nem experimentarem a transformação de vida que o Evangelho torna possível, podemos perdê-los quando eles tiverem idade suficiente para fazer suas próprias escolhas de vida.

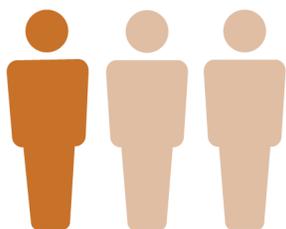
EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES PESSOAIS

RELATÓRIO BRASIL

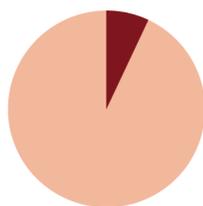
O que nós descobrimos:



Grande número de adolescentes e jovens revelou dificuldades com sua saúde emocional, mais especificamente com a **solidão** e **grave ansiedade**.

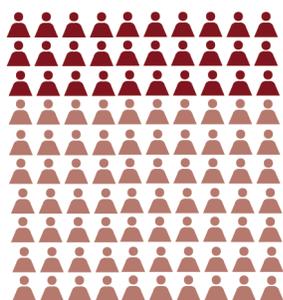


1 em cada 3 entrevistados no Brasil relatou **pensamento suicida** nos 3 meses anteriores.

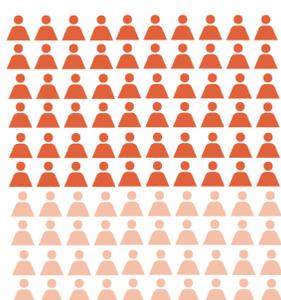


1 em cada 12 adolescentes e jovens diz que tentou tirar a própria vida nos últimos 3 meses.

As meninas mostraram **bem mais dificuldades** do que os meninos em todos os aspectos da saúde emocional.



3 em cada 10 adolescentes e jovens não casados foram sexualmente ativos nos 3 meses anteriores.



6 em cada 10 entrevistados dizem que viram pornografia recentemente, tornando o Brasil o principal país neste quesito.



O Brasil está entre os **primeiros 5** dos 20 países nas taxas de **ideação suicida** em nosso estudo global.

Saúde emocional

A geração atual cresce em um mundo cada vez mais diversificado e complexo. Some-se a isso o fato de que os anos da adolescência já são repletos de incertezas e dificuldades. Isso dá uma ideia sobre a razão do público de nossa pesquisa haver relatado tantas dificuldades em sua vida.

Os entrevistados no Brasil disseram espontaneamente que lidavam com algumas dificuldades pessoais sérias, o que inclui sentimentos de solidão, grave ansiedade e depressão. Alguns chegaram a se perguntar se ainda valia a pena viver, relatando pensamentos e até tentativas suicidas. Há adolescentes e jovens sexualmente ativos em todas as idades e muitos consomem pornografia. Esses tópicos não têm respostas fáceis ou soluções simples. Mas, o primeiro passo é permitir que esta geração nos fale sobre as complexas realidades de ser adolescente e jovem no mundo atual, para vermos como é a vida através de seus olhos.

DIFICULDADES NA SAÚDE EMOCIONAL

Pedimos aos adolescentes e jovens que nos contassem suas experiências pessoais e dificuldades nos últimos 3 meses. Os dados foram coletados entre fevereiro e março de 2020, o que significa que eles refletiram sobre a vida antes de experimentar os efeitos generalizados da pandemia de coronavírus, inclusive a massiva circulação de informação e desinformação.

As estatísticas foram surpreendentes. Cerca de 2 em cada 3 respondentes relataram sentimentos de solidão e grave ansiedade e 3 em cada 10 relataram depressão.⁴ O Brasil apresentou altas taxas de solidão e ansiedade em comparação com os dados globais, mas foi dos menos propensos a relatar depressão entre todos os 20 países pesquisados.

Nos 3 meses passados eu senti



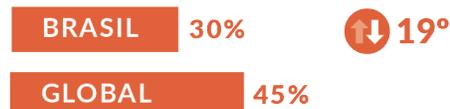
SOLIDÃO



GRAVE ANSIEDADE



DEPRESSÃO

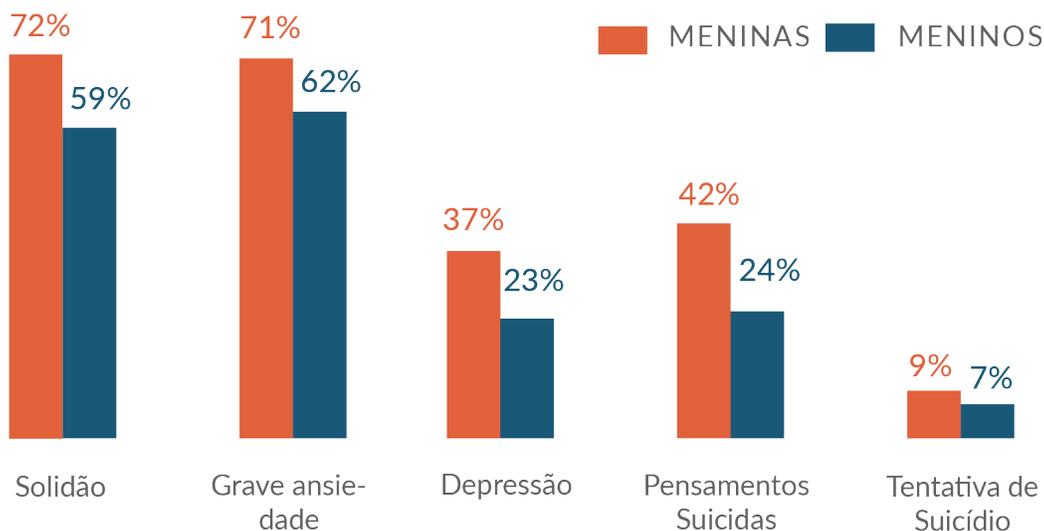


↑↓ CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS 20 PAÍSES

⁴ Observe que estes não são diagnósticos clínicos de depressão ou ansiedade. Os respondentes interpretaram seus próprios sentimentos e emoções, escolhendo entre os termos disponibilizados aqueles que melhor os representava.

AS MENINAS TÊM MAIS DIFICULDADES

Uma diferença inegável nos dados surgiu ao se olhar os resultados por gênero. As meninas relataram dificuldades em maior proporção do que os meninos no que diz respeito à saúde emocional em todos os aspectos pesquisados. A mesma tendência também foi observada no nível global.



POR QUE A FÉ NÃO FEZ TANTA DIFERENÇA?

Em nosso estudo global, uma das maiores influências positivas na saúde emocional da juventude foi o seu comprometimento com a fé cristã. Os entrevistados que defendem as crenças fundamentais do Cristianismo e demonstram as disciplinas espirituais de ler a Bíblia e orar foram vistos como tendo menos dificuldades com sua saúde emocional em todos os aspectos.

No entanto, essa mesma tendência não foi observada para adolescentes e jovens no Brasil. O número de cristãos praticantes em nosso estudo era pequeno e eles relataram ter os mesmos problemas que seus colegas não praticantes.



Suicídio

Pedimos aos entrevistados que relatassem se eles tiveram, nos últimos 3 meses, pensamentos suicidas ou tentativa de suicídio. No Brasil, 1 em cada 3 relatou ideação suicida, colocando o país entre os cinco com os maiores percentuais nesse quesito.



O BRASIL ESTÁ ENTRE OS 5 PAÍSES COM MAIS PENSAMENTOS SUICIDAS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS.

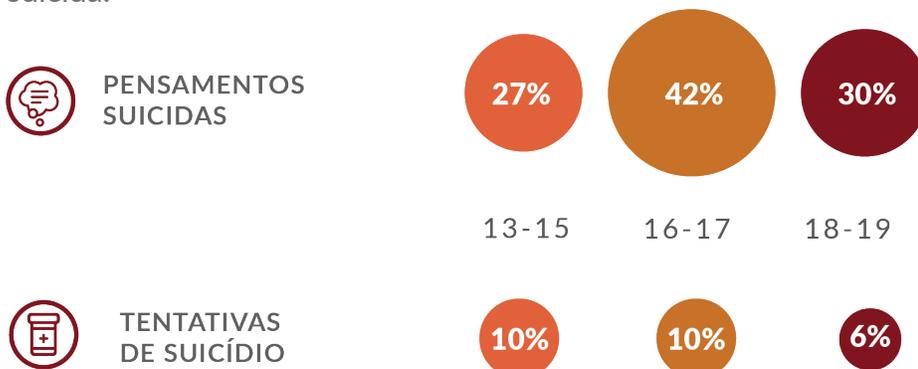
CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS 20 PAÍSES

A ideação suicida pode assumir várias formas, desde um pensamento casual e isolado até um planejamento detalhado e complexo. Felizmente, nem todos os pensamentos suicidas levam a tentativas reais.

No entanto, no Brasil, a média de 8% dos adolescentes e jovens entrevistados relatou pelo menos 1 tentativa de suicídio nos 3 meses anteriores. É importante lembrar que esses dados foram relatados pelos entrevistados e não retirados de registros hospitalares, o que muitas vezes serve de base a outras pesquisas sobre o tema.

RISCO DE SUICÍDIO POR IDADE

Pensamentos e tentativas de suicídio espalharam-se por todas as idades, mas observou-se que os jovens de 16 a 17 anos eram os mais vulneráveis à ideação suicida.



FATORES RELACIONADOS

A literatura de pesquisa sobre este tópico aponta para muitos fatores que podem aumentar o risco de suicídio entre adolescentes e jovens, incluindo questões LGBTQ, incluindo confusão de gênero, abuso de substâncias químicas, bullying e sintomas de ansiedade ou depressão.⁵

Nossa pesquisa revelou conexões semelhantes. Entrevistados no Brasil, que relatam depressão, apresentaram mais que o dobro de probabilidade na ideação suicida e 4 vezes mais probabilidade na tentativa de suicídio do que a média.

Bullying online, experiência familiar insatisfatória ou grave ansiedade também foram relacionados ao maior risco de suicídio.⁶



Pensamentos e tentativas suicidas compõem um ciclo que vai desde comportamentos imprudentes, sinal do baixo apreço pela vida, até a ideação e a eventualidade. Não é necessariamente um evento que leva alguém à tentativa de tirar a própria vida; é mais provável que uma série de pequenos pensamentos e ações seja a causa.

Independentemente das circunstâncias específicas, esses dados revelam que alguns dos respondentes estavam em situações sombrias que os induziam a ações desesperadas. Devemos ser sensíveis e empáticos para com adolescentes e jovens que não veem sentido suficiente em suas vidas, ao ponto de querer acabar com ela. Quando se trata de suicídio, não estamos olhando para números em uma página ou porcentagens de uma amostra, mas para a vida de pessoas reais. O que significa que qualquer número, por menor que pareça, é muito grande.

⁵ CDC WONDER Online Database, Underlying Cause of Death, Multiple Cause of Death files 2015-2017. AmericasHealthRankings.org, Visitado em 2020.

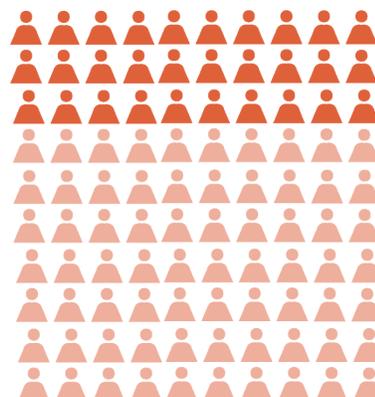
⁶ Observe que o número de tentativas de suicídio em nossa pesquisa é pequeno, por isso, as porcentagens relacionadas a ele devem ser consideradas com cuidado.

Sexualidade

A adolescência pode ser uma época de experimentação e isso inclui a atração e as práticas sexuais. Essa foi uma área em que pedimos aos respondentes para compartilharem sobre alguns aspectos, dando-nos uma visão mais aprofundada de suas experiências pessoais.

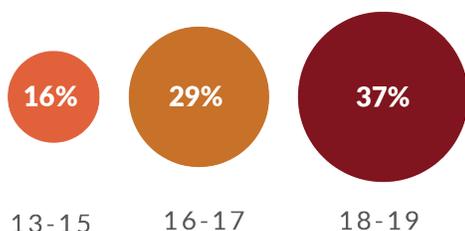
3 em cada dez entrevistados solteiros no Brasil relataram atividade sexual nos 3 meses anteriores, o que se alinha com a média global.

30% dos respondentes solteiros estiveram sexualmente ativos recentemente.



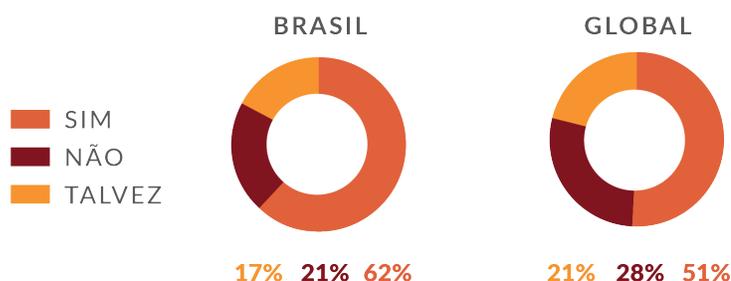
Isso representa um amplo espectro de comportamentos potenciais, mas, ao responder a essa pergunta, os entrevistados definiram por si próprios o que significa ser sexualmente ativo. Qualquer um que relatou ser casado foi excluído dessa estatística, para garantir que ela representasse apenas o sexo antes do casamento.

ATIVIDADE SEXUAL POR IDADE



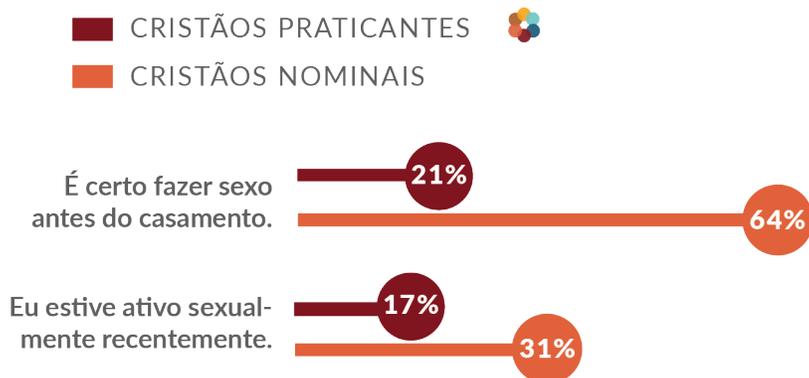
A atividade sexual foi 2 vezes mais alta entre os jovens de 18 a 19 anos do que entre os adolescentes de 13 a 15 anos. No entanto, mais de 1 em cada 6 (16%) dos adolescentes menores de 16 anos ainda relatou atividade sexual recente. Os entrevistados no Brasil estão acima da média global para dizer que acreditam que fazer sexo antes do casamento é aceitável.

É CERTO FAZER SEXO ANTES DO CASAMENTO?

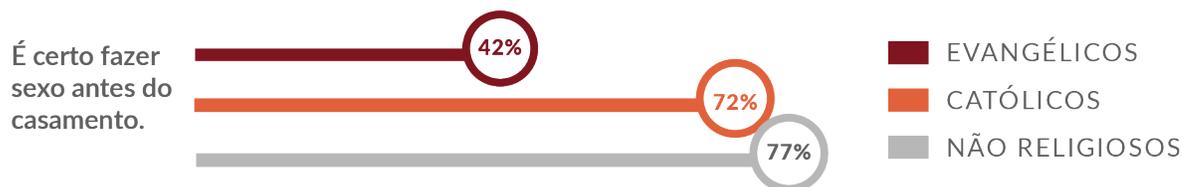


A RESPOSTA DOS CRISTÃOS

Cristãos nominais se mostraram quase idênticos à média nacional ao dizer que o sexo antes do casamento é aceitável e agir com base nessa convicção. No entanto, cristãos praticantes acreditam e se comportam de maneira diferente.

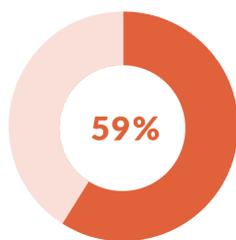


OPINIÃO POR RELIGIÃO

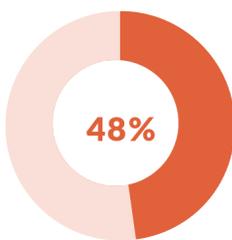


Pornografia

Os entrevistados no Brasil foram os mais propensos a dizer que recentemente usaram pornografia entre todos os adolescentes e jovens pesquisados globalmente. 3 em cada 5 adolescentes e jovens relataram haver consumido pornografia nos 3 meses anteriores.



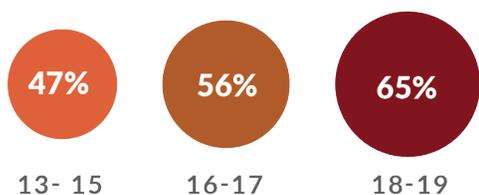
BRASIL



GLOBAL

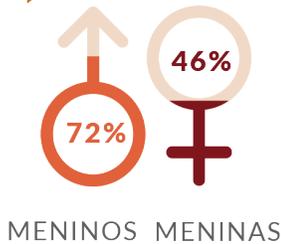
O BRASIL FICOU EM PRIMEIRO LUGAR ENTRE OS 20 PAÍSES PARA O CONSUMO DE PORNOGRAFIA ENTRE OS JOVENS.

CONSUMO DE PORNOGRAFIA POR IDADE



Os meninos apresentaram muito mais probabilidades de consumir pornografia do que as meninas. Os respondentes que declararam maior tempo de conexão digital mostraram maior frequência no consumo de pornografia do que aqueles os que declararam menos tempo. Entre os grupos religiosos, os cristãos foram os menos propensos a declarar consumo de pornografia, mesmo assim, mais da metade dos evangélicos disse que isso foi algo que fizeram.

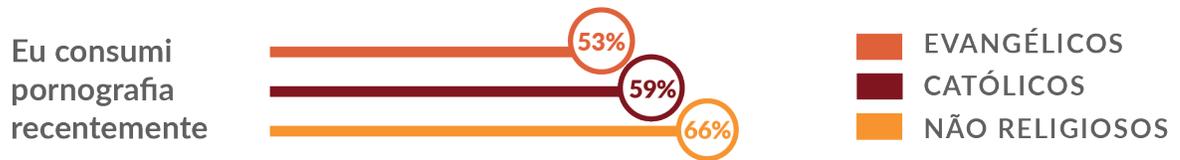
Eu vi pornografia nos últimos 3 meses



RESPOSTA PELO TEMPO GASTO ONLINE



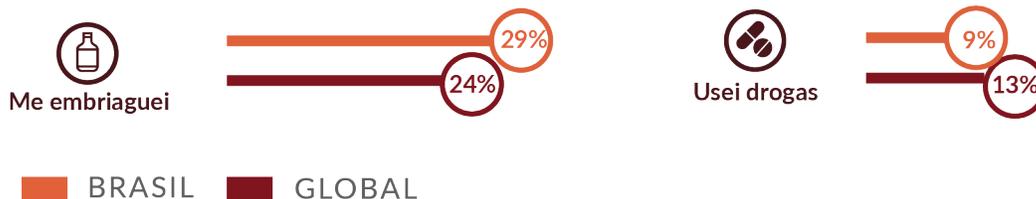
CONSUMO DE PORNOGRAFIA POR RELIGIÃO



Outras dificuldades

Nossa pesquisa revelou vários outros desafios que esta geração enfrenta. Os adolescentes e jovens do Brasil ficaram acima da média global no relato de embriaguez recente e abaixo da média global no relato de drogas recreativas.

Nos últimos 3 meses eu...



Conclusão

Esses dados revelam quão triste pode ser a vida quando vista pelos olhos da juventude. As experiências e dificuldades diárias que esta geração enfrenta, ainda que deprimentes, nos ajudam a entender por onde começar: ouvindo. Antes de agir, devemos entender.

- **AS DIFICULDADES DELES SÃO REAIS.**

Independentemente de suas circunstâncias ou razões, podemos ver claramente que esta geração está lutando com aspectos de sua saúde emocional e alguns estão em situação sombria e desesperada. Como podemos ajudar os jovens a ver a luz e abraçar a esperança do Evangelho que só Cristo pode oferecer?

- **AS MENINAS PRECISAM DE SUPORTE ADICIONAL.**

As diferenças nas taxas de dificuldades pessoais por gênero são inegáveis, e as altas taxas entre as meninas não podem ser ignoradas. Considere as dificuldades específicas que as meninas enfrentam em relação ao seu gênero e como podemos capacitar mulheres maduras na fé para ser exemplo e discipular a próxima geração.

- **A PORNOGRAFIA ESCONDIDA À VISTA DE TODOS.**

Esta é uma questão significativa para a geração atual e uma luta importante para adolescentes e jovens no Brasil em particular. Nem a idade nem a religião protegem o jovem dos desejos e sensações sexuais. E esses desejos podem ser facilmente atendidos no mundo digitalmente conectado em que vivemos. Como podemos abordar o problema generalizado do uso da pornografia que enredou esta geração?

- **ADOLESCENTES E JOVENS PRECISAM DE DISCIPULADO NA ÁREA DA SEXUALIDADE.**

A juventude de hoje, incluindo muitos evangélicos, não acha que sexo fora do casamento é um problema. À medida que crescem, é cada vez mais provável que sigam essa crença. Como podemos ajudá-los a compreender a beleza e os benefícios de viver em pureza sexual e castidade?

CONECTIVIDADE E IMPACTO DIGITAL

RELATÓRIO BRASIL

O que nós descobrimos:



No tempo de conexão digital de jovens e adolescentes, o **Brasil ficou em primeiro lugar** entre os países pesquisados, relatando quase **9:30 horas diárias** por pessoa.

Os **usuários intensivos da Internet** (+10 horas diárias), entre os entrevistados, apresentaram mais **dificuldades em sua saúde emocional** do que aqueles que passam menos tempo conectados.



dos entrevistados afirmaram que **assistem a conteúdo de vídeo todos os dias.**



Adolescentes e jovens ficaram **divididos sobre se as mídias sociais os ajudam ou prejudicam.** As meninas se mostraram mais afetadas por elas do que os meninos.



70% dos adolescentes e jovens disseram que usam as redes sociais por **1 hora ou menos diariamente.**



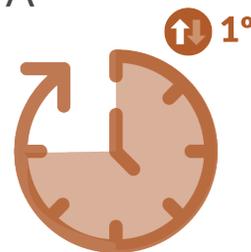
Envolvimento digital

Esta é a geração mais conectada digitalmente que o mundo já viu. Os jovens de hoje cresceram na Internet, tiveram smartphones desde tenra idade e nunca conheceram o mundo sem as mídias sociais. Estar conectado à Internet foi requisito para a participação nesta pesquisa porque um dos objetivos principais da iniciativa foi investigar os efeitos da conexão digital nas visões, crenças e comportamentos desta geração.

TEMPO ONLINE POR DIA

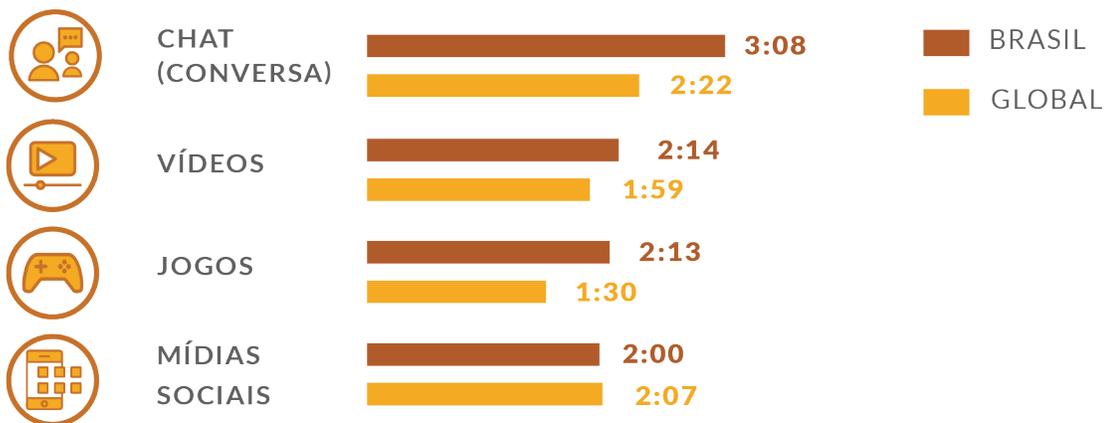
No Brasil os entrevistados disseram gastar muito mais tempo na Internet do que a média global para sua idade.⁷

Na verdade, eles relataram o maior tempo diário de conexão entre todos os países incluídos na pesquisa.



O que os adolescentes e jovens estão fazendo em todas as horas que passam online? Principalmente conversando, enviando mensagens e em video chat. Esta foi a atividade mais popular para os entrevistados em todo o mundo também, embora os jovens brasileiros estejam gastando 45 minutos a mais com isso do que a média global.

TEMPO GASTO POR ATIVIDADE



↑↓ RANKING GLOBAL DOS 20 PAÍSES

⁷ Observe que os dados foram coletados entre fevereiro e março de 2020, antes da transição das escolas para o Ensino à Distância devido à pandemia da COVID-19. Os entrevistados não foram instruídos a excluir da estimativa do tempo de conexão possíveis trabalhos escolares e aulas realizados na Internet.

Cerca de 9 em cada 10 entrevistados estão usando as mídias sociais diariamente. Mas a maioria (69%) disse que passa 1 hora ou menos nessas plataformas e respondeu com emoções confusas sobre suas experiências.

67% dos jovens brasileiros disseram que as mídias sociais os ajudam a sentirem-se satisfeitos com sua vida.

55% dizem que isso pode fazer com que sintam-se tristes, ansiosos ou deprimidos.

As meninas parecem ser mais afetadas negativamente pelas redes sociais do que os meninos.



96% dos adolescentes e jovens assistem vídeos todos os dias.

Porque eu uso a Internet:

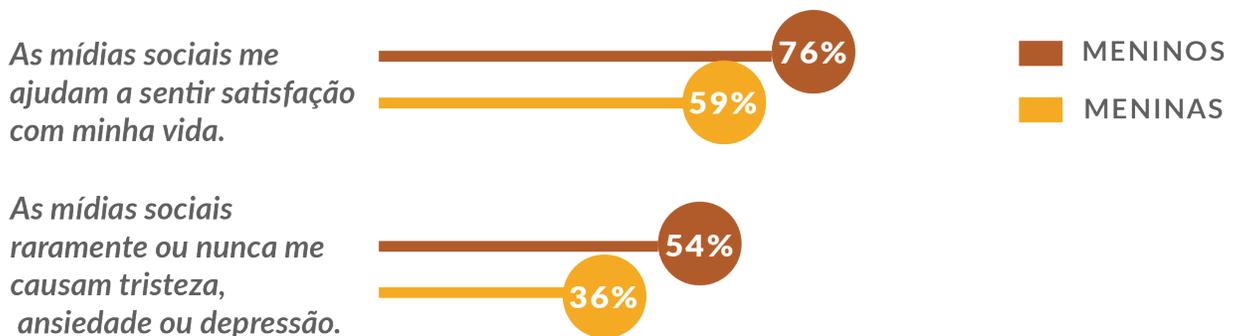


1. Para encontrar **diversão ou entretenimento**.
2. Para fazer **contato** com amigos e familiares.

AS MÍDIAS SOCIAIS ME CAUSAM TRISTEZA, ANSIEDADE OU DEPRESSÃO.



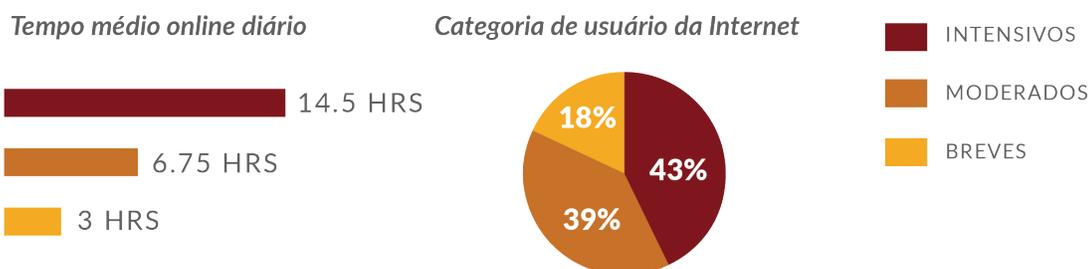
IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS POR GÊNERO.



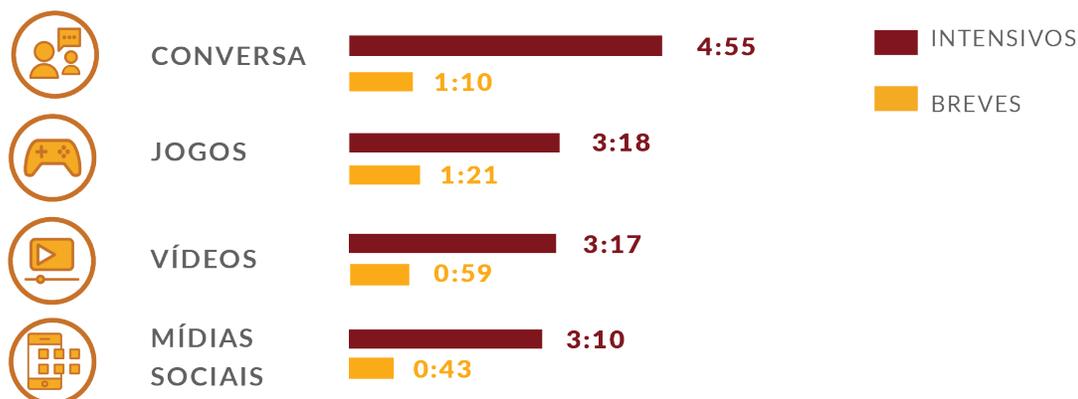
A influência da Internet

Recebemos ampla variedade de respostas de adolescentes e jovens sobre seus hábitos de uso e tempo online, o que nos levou a categorizar os entrevistados como usuários da Internet: breves (até 4 horas de conexão diária), moderados (4:01 - 10:00 horas de conexão diária), intensivos (mais de 10:00 horas de conexão diária). Olhar para os dados através dessa lente revela algumas descobertas interessantes.

TEMPO GASTO ONLINE



TEMPO GASTO POR ATIVIDADE



Adolescentes e jovens usuários intensivos da Internet relataram mais frequentemente dificuldades com sua saúde emocional. O grupo dos que estiveram conectados por mais de 10 horas diárias apresentou percentuais mais altos de solidão e depressão do que o dos usuários breves. Além disso, os usuários intensivos tiveram 2 vezes mais possibilidade de relatar pensamentos e até tentativas de suicídio nos 3 meses anteriores.⁸

⁸ Observe que o número de tentativas de suicídio em nossa pesquisa é pequeno, por isso, as porcentagens relacionadas a ele devem ser consideradas com cuidado.

DIFICULDADES PESSOAIS POR CONECTIVIDADE

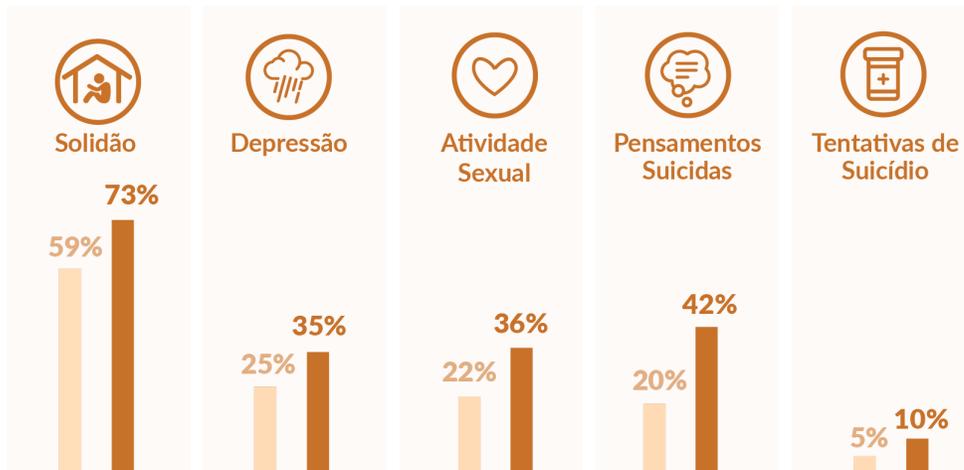
USUÁRIOS BREVES

(Até 4:00 horas diárias de conexão)

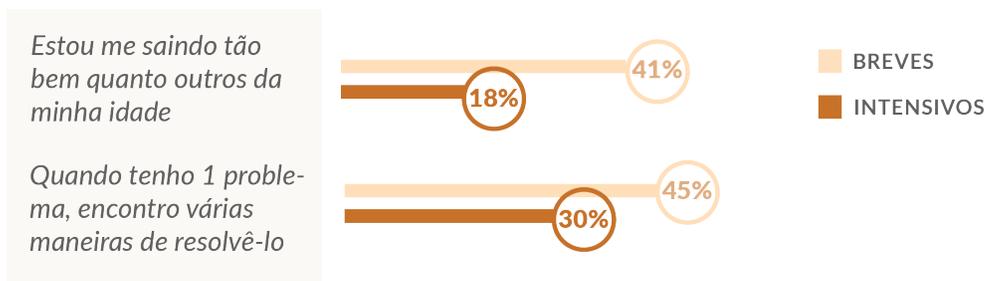
USUÁRIOS INTENSIVOS

(+10:00 horas diárias de conexão)

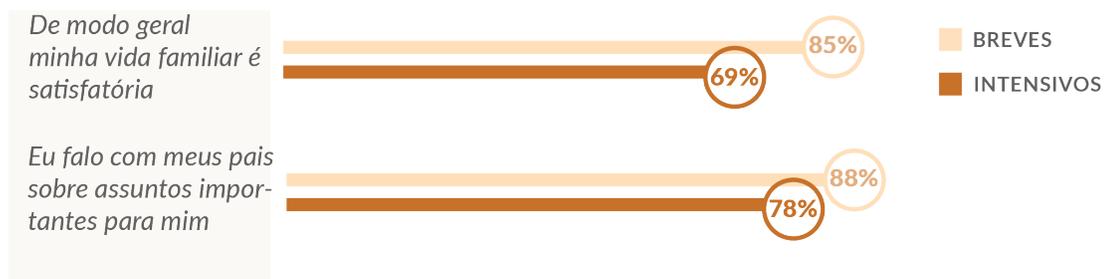
Nos últimos três meses eu senti:



Os adolescentes e jovens que passaram mais tempo conectados pareceram ver a si mesmos de modo menos favorável do que os outros. Foi bem menos provável que eles dissessem estarem saindo-se tão bem quanto outros de sua idade que são usuários breves. Além disso, foi menos provável que dissessem que encontravam várias maneiras de resolver problemas pessoais.



Os usuários intensivos da Internet mostraram maior probabilidade de relatar experiência familiar insatisfatória do que os usuários breves. Também foram menos inclinados a relatar que conversavam com seus pais sobre questões importantes para eles. Ao invés disso, os usuários intensivos pareceram recorrer mais frequentemente às redes sociais e outras fontes digitais para tratar daquelas questões.



Adolescentes e jovens no Brasil não foram os únicos a apresentar uma relação complexa entre suas dificuldades pessoais e a conexão digital. Essa tendência foi observada globalmente, nos 20 países pesquisados. Muitas das dificuldades com a saúde emocional despontaram em todos os países pesquisados, no cruzamento com o tempo de conexão. Em algumas situações essa relação mostrou-se ainda mais pronunciada do que no Brasil.

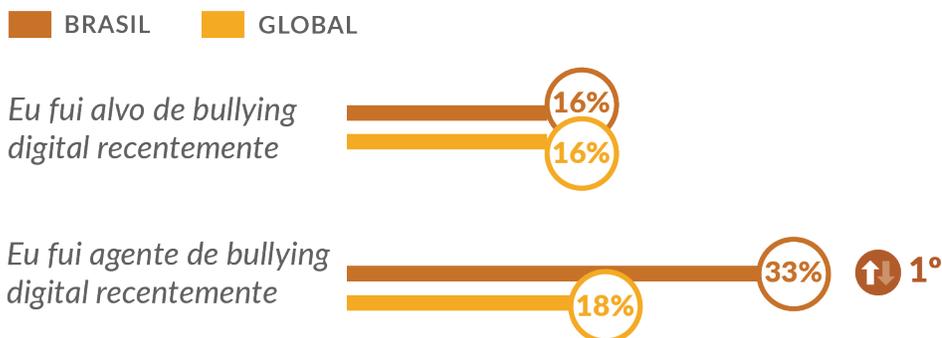
Obviamente, essas descobertas são profundamente preocupantes. No entanto, a natureza da relação entre o tempo online e as dificuldades pessoais dessa geração está longe de ser clara. Esses dados mostram que existe algum tipo de conexão entre os dois elementos, mas não sugere que um leve automaticamente ao outro.

INTERAÇÕES PREJUDICIAIS

A internet nem sempre é lugar seguro para os jovens.

Nosso estudo descobriu que cerca de 1 em cada 6 adolescentes ou jovens brasileiros afirma ter sido, recentemente, alvo de *bullying* digital, o que se alinha com a média global. No entanto, muitos também revelaram que foram agentes do mesmo tipo de violência.

1 EM CADA 6 ADOLESCENTES E JOVENS DIZ TER SIDO ALVO DE BULLYING ONLINE RECENTEMENTE.



↑ CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS 20 PAÍSES

A tecnologia pode ser facilmente culpada pelos problemas na vida dos jovens, mas não podemos esquecer que os anos da adolescência já são repletos de mudanças hormonais, transtornos sociais e outras perturbações que podem contribuir para um quadro ruim de saúde emocional. O tempo gasto em dispositivos digitais é apenas mais 1 elemento na complexa combinação de fatores que afetam a vida e as experiências pessoais dessa juventude.

Conclusão

A conexão constante com as plataformas digitais é o modo de vida da juventude global, e os adolescentes e jovens brasileiros estão liderando no tempo dispendido em conexão. Mas agora que sabemos onde eles estão e o que estão fazendo digitalmente, como podemos envolvê-los efetivamente com a mensagem do Evangelho que precisam ouvir? Aqui estão algumas ideias para considerar:

- **ESTA GERAÇÃO PASSA A MAIOR PARTE DO TEMPO ONLINE CONVERSANDO.**
Como podemos capacitá-los a ter conversas significativas e estimulantes com seus colegas? Além disso, como podemos, como igreja, nos envolver em conversas relevantes e inspiradoras com adolescentes e jovens nas redes sociais?
- **OS VÍDEOS SÃO MUITO POPULARES NESSA GERAÇÃO.**
Os vídeos fazem parte da vida diária de cada jovem e podem ser um veículo poderoso para alcançá-los. Esta geração está constantemente retornando a plataformas como YouTube e Netflix e assistindo a conteúdo de vídeo todos os dias. Como podemos usar este meio atraente para alcançar os jovens para Cristo?
- **AS MÍDIAS SOCIAIS GERAM RESPOSTAS MISTAS.**
As mídias sociais podem ser uma forma eficaz para alcançar essa geração, mas tenha em mente que a maioria não está gastando muito tempo nessas plataformas. Além disso, os jovens estavam divididos entre achar que as mídias sociais os ajudam e que os prejudicam, então considere o conteúdo que você vai disponibilizar e como vai ajudá-los a aproveitar melhor o uso de seus dispositivos digitais.
- **AS PESSOAS DO OUTRO LADO DA TELA PODEM ENFRENTAR GRANDES DIFICULDADES PESSOAIS.**
Embora não possamos afirmar que a tecnologia causa tais problemas, está claro que quanto maior o tempo diário em conexão digital tanto maior as dificuldades da saúde emocional do usuário. Pense em como você pode se aproximar desses jovens e adolescentes e ajudá-los a ter uma vida mais saudável.

IDENTIDADE E RELACIONAMENTOS

RELATÓRIO BRASIL

O que nós descobrimos:

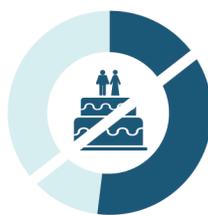
Cerca de **1 em cada 3** entrevistados no Brasil disse que o gênero se **baseia no sexo com que a pessoa nasce.**



Os outros **2 em 3** disseram acreditar que é algo que a pessoa **determina por si mesma.**



O Brasil ficou **entre os cinco primeiros** entre os países pesquisados no relato de **confusão da identidade de gênero.**



52%

dos entrevistados disseram acreditar que o casamento não **precisa ser exclusivamente entre homem e mulher.**



Quase **1 em cada 4** jovens brasileiros relatou ter se sentido **sexualmente atraído por alguém do mesmo sexo** nos últimos 3 meses, o que é **superior à média global.**

As meninas

mostraram uma visão **menos conservadora da identidade de gênero** do que os meninos e foram mais propensas a dizer que é aceitável **mudar o corpo** para se enquadrar no outro gênero.



Adolescentes e jovens pareceram **satisfeitos** com seus relacionamentos. **78%** relatou que sua **experiência familiar é satisfatória** e 7% disse que têm **amigos próximos que os conhecem bem.**

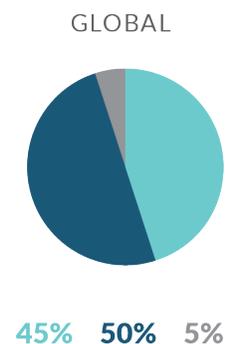
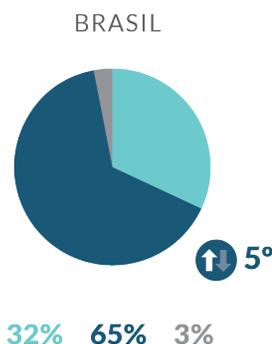
Identidade de gênero como escolha

A identidade e os relacionamentos são complexos e altamente pessoais. Nenhuma iniciativa de pesquisa pode medir todos os aspectos envolvidos, então optamos por nos concentrar em áreas-chave relacionadas à forma como esta geração vê a si mesma e aos outros. O que eles dizem sobre a identidade de gênero e o que isso significa para eles? Eles estão satisfeitos com seus amigos e relacionamentos familiares? Que perspectivas eles estão levando para a idade adulta em temas como casamento? Apesar da complexidade, aqui está o que descobrimos sobre esses temas importantes.

Apenas **1 em cada 3** entrevistados em todo o Brasil (32%) tinha uma visão de gênero conforme a Bíblia, dizendo que ela se baseia principalmente no sexo com que a pessoa nasce. A maioria (65%) disse acreditar que o gênero é uma escolha a ser determinada por sentimentos pessoais ou pela atração sexual de cada pessoa. O Brasil ficou entre os 5 primeiros países, entre os pesquisados, para a crença entre adolescentes e jovens de que o gênero é uma realidade objetiva, mas subjetiva.

VISÃO DE GÊNERO

- GÊNERO CONFORME O SEXO DE NASCIMENTO.
- GÊNERO CONFORME SENTIMENTOS PESSOAIS E ATRAÇÃO SEXUAL.
- GÊNERO CONFORME A SOCIEDADE PERCEBE A PESSOA.



Muitos adolescentes e jovens acreditavam que, se alguém sente ser de gênero diferente do seu sexo de nascimento, deveria ser capaz de ajustar seu corpo ao seu sentimento.

As meninas mostraram visão bem menos conservadora da identidade de gênero do que os meninos. A maioria das meninas acreditava que o gênero se baseia principalmente nos sentimentos e desejos da pessoa. Um número muito menor de meninos concordou com elas. As meninas também tiveram maior probabilidade do que os meninos de dizer que é aceitável alguém mudar de corpo para se enquadrar no outro gênero.

↑ CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS 20 PAÍSES

É certo alguém mudar seu corpo para incluir-se no outro gênero?

SIM:

BRASIL 60%

GLOBAL 42%

MENINOS 49%

MENINAS 71%

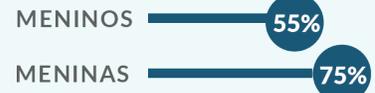
A identidade de gênero pareceu ser um tópico sobre o qual adolescentes e jovens têm crenças bem determinadas.

Além disso, os respondentes no Brasil revelaram vivenciar pessoalmente a confusão da identidade de gênero, mais do que nos outros países pesquisados.

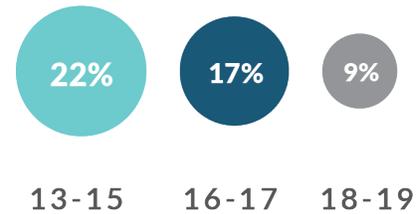
- **O Brasil se classificou entre os 5 primeiros países** no número de relatos de recente **confusão pessoal da identidade de gênero** (14%).
- **1 em cada 8** entrevistados no Brasil (13%) afirmou que se sentiria melhor se estivesse **incluído no outro gênero**.
- **Adolescentes de 13 a 15 anos** foram muito mais propensos a relatar **confusão de identidade de gênero** do que jovens de 18 a 19 anos.

O gênero seria baseado principalmente nos sentimentos e desejos da pessoa?

SIM:



CONFUSÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO POR IDADE

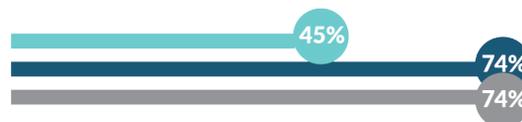


A influência da religião

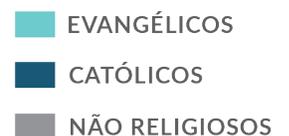
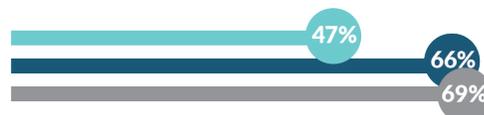
A religião foi outro fator que mostrou impacto significativo sobre a opinião dos respondentes. Os evangélicos foram mais propensos do que católicos e não religiosos a afirmar que o gênero se baseia no sexo de nascimento, e menos propensos a acreditar que a mudança de sexo seja aceitável. Cristãos praticantes também demonstraram uma visão de gênero mais bíblica do que a dos cristãos nominais.

VISÃO DE GÊNERO

O gênero é principalmente baseado nos sentimentos e desejos da pessoa.



É certo alguém mudar seu corpo para ser enquadrado no outro gênero.



RESPOSTAS DOS CRISTÃOS

O gênero é principalmente baseado nos sentimentos e desejos da pessoa.



É certo alguém mudar seu corpo para ser enquadrado no outro gênero.



■ CRISTÃOS PRATICANTES
■ CRISTÃOS NOMINAIS

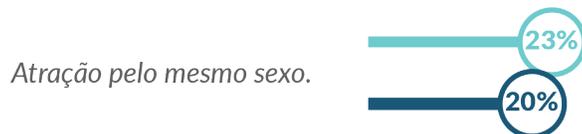


Atração pelo mesmo sexo

Um número significativo de jovens está lutando com sua atração sexual, sendo que a atração pelo mesmo sexo é um problema crescente em todo o mundo.

Quase 1 em cada 4 adolescentes e jovens no Brasil disse que isso é algo que experimentaram recentemente, o que é superior à média global.

1 EM CADA 4
ADOLESCENTES
E JOVENS NO
BRASIL RELATOU
SENTIR ATRAÇÃO
POR PESSOAS DO
MESMO SEXO.



■ BRASIL
■ GLOBAL

As meninas no Brasil tiveram 2 vezes mais possibilidades de relatar atração pelo mesmo sexo do que os meninos. Os jovens não religiosos foram mais propensos a enfrentar esse problema do que os evangélicos.

Atração pelo mesmo sexo

SIM:

MENINOS 15%

MENINAS 31%

ATRAÇÃO PELO MESMO SEXO POR RELIGIÃO



FATORES RELACIONADOS

ATRAÇÃO PELO MESMO SEXO ■ SIM ■ NÃO



Ao comparar a declaração de atração pelo mesmo sexo com outros dados coletados nessa pesquisa, várias conexões foram reveladas. Esse tipo de atração também pareceu relacionar-se com outros comportamentos, principalmente na declaração de recente confusão da identidade de gênero, sentimento de depressão, solidão e consumo de pornografia.

Visão do casamento

Também investigamos as crenças desta geração sobre o casamento, pontos de vista que eles levarão consigo para seus relacionamentos futuros e para a idade adulta.

6 em cada 10 adolescentes e jovens em todo o Brasil disseram acreditar que o casamento deve ser compromisso para a vida toda, mas 3 em cada 10 disseram que não têm certeza.

Os respondentes pareceram menos convencidos de que o casamento deve ser exclusivamente entre homem e mulher. Mais da metade disse que não, enquanto apenas 1 de cada 3 disse sim.

Novamente as meninas demonstraram uma visão menos conservadora do que a dos meninos.

As meninas tiveram menos probabilidade do que os meninos de concordar com que o casamento deve ser vitalício e muito mais probabilidade de dizer que o casamento não precisa ser heterossexual.

1 EM CADA 10 BRASILEIROS ADOLESCENTES E JOVENS TEM VISÃO DO SEXO E DO CASAMENTO CONCORDANTE COM A BÍBLIA.

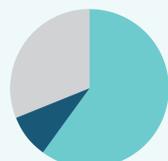
O casamento deveria ser um compromisso para a vida toda?

O casamento deveria ser exclusivamente entre homem e mulher?

RESPOSTA LOCAL

● SIM ● NÃO ● TALVEZ

BRASIL



31% 9% 60%

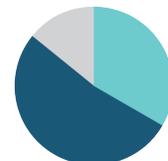
GLOBAL



27% 16% 57%

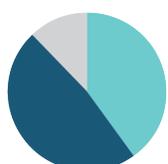
● SIM ● NÃO ● TALVEZ

BRASIL



14% 52% 33%

GLOBAL



12% 48% 40%

OPINIÃO POR GÊNERO

MENINOS MENINAS



RESPONDERAM SIM

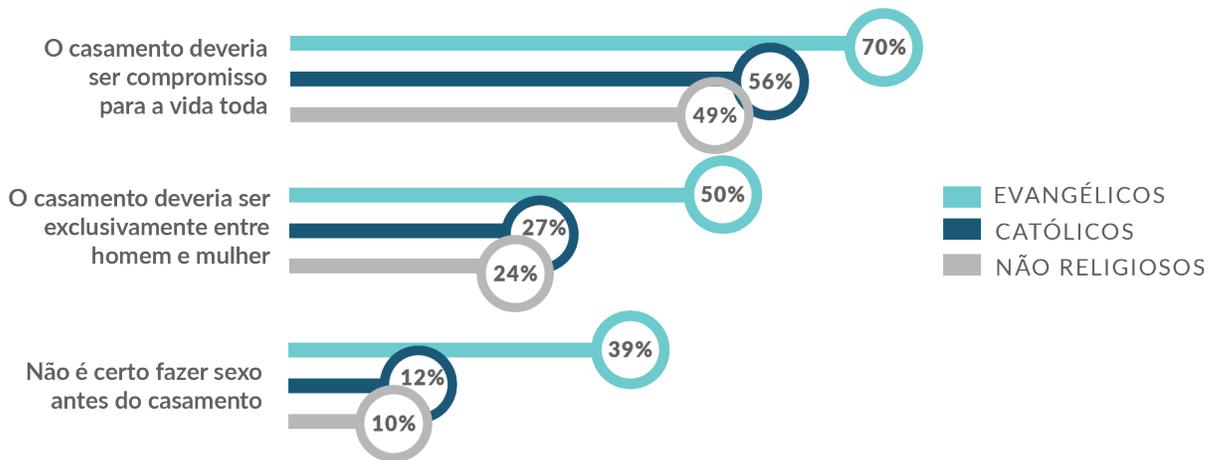
MENINOS MENINAS



RESPONDERAM NÃO

Conquanto os evangélicos tenderam a postura mais conservadora do que outros grupos religiosos em relação ao casamento, o ponto de vista bíblico foi, a opinião da minoria dos respondentes. Apenas 1 em cada 10 adolescentes e jovens no Brasil declarou que o casamento deve ser compromisso vitalício entre homem e mulher e que o sexo deve ser reservado para o contexto do casamento.

VISÃO DO CASAMENTO POR RELIGIÃO



Relações de amizade e família

A grande maioria dos adolescentes e jovens no Brasil disse que estava satisfeita com suas relações familiares e de amizade. Quase 8 em cada 19 (78%) disseram que, de modo geral, sua experiência familiar tinha sido satisfatória. Mais da metade dos entrevistados vivia em casa com os pais. No entanto, alguns grupos relataram menor satisfação com sua vivência familiar, inclusive não religiosos e meninas.

78% DOS RESPONDENTES DISSERAM QUE, EM GERAL, SUA VIDA FAMILIAR ERA SATISFATÓRIA.



SATISFAÇÃO COM A VIDA FAMILIAR



Reunimos algumas percepções práticas sobre a proximidade dos jovens com seus pais, perguntando-lhes sobre a frequência de conversas importantes em família. O Brasil se classificou entre os 5 melhores países do mundo em que os entrevistados relataram que têm essas conversas regularmente.

Mais de 4 em cada 5 adolescentes e jovens disseram que às vezes ou frequentemente conversavam com os pais sobre questões importantes para eles.

Menos de 1 em cada 5 disseram que raramente ou nunca o faziam.

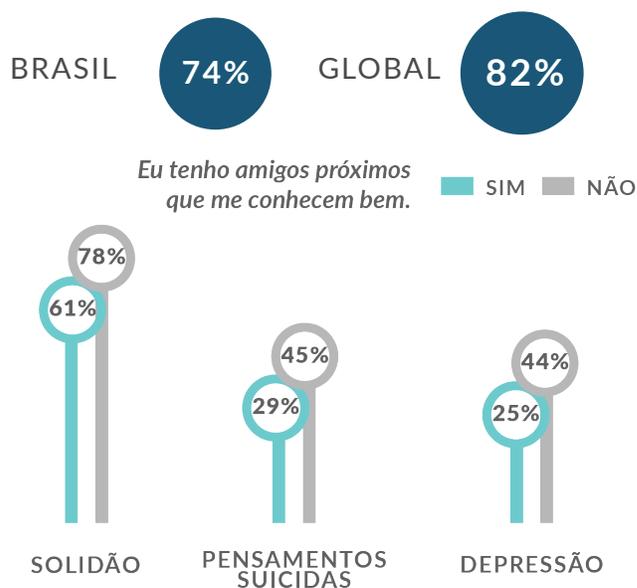


A maioria dos adolescentes e jovens no Brasil também indicou que tinha amigos significativas. 3 em cada 4 disseram que tinham amigos próximos que os conheciam bem. Contudo, esse foi um dos percentuais mais baixos relatados globalmente.

EU TENHO AMIGOS PRÓXIMOS QUE ME CONHECEM BEM.

Como podíamos esperar, os jovens que não tinham amigos próximos foram muito mais propensos a relatar solidão, depressão e pensamentos suicidas do que aqueles que estavam inseridos socialmente.

Outras dificuldades, porém, como confusão da identidade de gênero, atração pelo mesmo sexo, bebida, drogas e bullying não se mostraram tão diferentes entre os respondentes com amigos próximos e aqueles que não os tinham.



Conclusão

É extremamente importante compreender e abraçar a nossa identidade dada por Deus, ter relacionamentos saudáveis e estar inserido em uma comunidade que apoie nosso crescimento. Ainda assim, o tópico da identidade se mostrou confuso para muitos nessa geração e podem faltar amigos próximos, que os conheçam bem e possam apoiá-los em sua jornada.

- **ESTA GERAÇÃO ACREDITA QUE GÊNERO É DEFINIDO POR ESCOLHA.**

Muitos adolescentes e jovens dizem que essa faceta importante de sua identidade é algo que pode ser autodeterminado de acordo com seus sentimentos pessoais ou desejos sexuais. Como apresentar o que a Bíblia diz sobre nossa identidade criada por Deus para jovens que acreditam que o gênero é de sua escolha e direito?

- **A ATRAÇÃO PELO MESMO SEXO É UM PROBLEMA SIGNIFICATIVO PARA ESTA GERAÇÃO.**

Adolescentes e jovens no Brasil, assim como em todo o mundo, estão reconhecendo ter esses sentimentos e se perguntando o que fazer com eles. Precisamos estar preparados para ouvir suas histórias e trazer a verdade das Escrituras para esta área multifacetada e complexa de suas vidas.

- **AS MENINAS ENFRENTAM MAIORES DIFICULDADES DO QUE OS MENINOS.**

Vemos isso em suas taxas relatadas de atração pelo mesmo sexo, bem como em sua visão menos bíblica da identidade de gênero e do casamento. Como podemos ser intencionais em fornecer apoio saudável para meninas, levando-as a refletir mais profundamente sobre o que Deus tem a dizer sobre esses tópicos?

- **ESTA GERAÇÃO TEM SEUS PRÓPRIOS PONTOS DE VISTA SOBRE O CASAMENTO.**

Embora a maioria dos jovens veja o casamento como um compromisso para a vida toda, muitos não veem a importância de o casamento ser exclusivo entre um homem e uma mulher. Como podemos ajudar essa geração a entender o plano permanente de Deus para a aliança do casamento?

- **PARTICIPAR DE UMA COMUNIDADE É ESSENCIAL.**

Embora a maioria dos adolescentes e jovens brasileiros tenha amigos próximos, alguns estão isolados e se sentem solitários. Como podemos ser intencionais em alcançar os jovens que não estão inseridos em uma comunidade? Além disso, como podemos incentivá-los a incluir seus colegas que podem ser invisíveis e esquecidos?

INFLUÊNCIAS E INFLUENCIADORES

RELATÓRIO BRASIL

O que nós descobrimos:

ELES CONFIAM NA FAMÍLIA

Esta geração diz que a família é o melhor lugar para obter orientação sobre algumas das questões mais importantes da vida, como o que é certo e errado e o significado da vida.

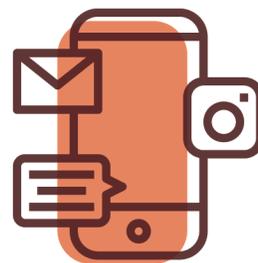
As mídias sociais são a principal influência quando se trata de conversas sobre gênero e sexualidade.



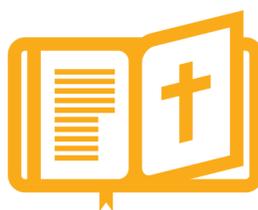
Se a experiência familiar de um adolescente ou jovem tiver sido insatisfatória, é menos provável que peça conselhos aos pais, preferindo recorrer às **redes sociais e aos amigos**.

Os respondentes no Brasil ficaram entre os que mais procuram **experiências emocionais e espirituais** em sua geração. Eles disseram que essa é a principal razão que os faria **mudar de ideia quanto a uma crença religiosa**.

O Brasil ficou entre os **3 primeiros países** da pesquisa onde os entrevistados costumam recorrer às **mídias sociais** para entender o **sentido da vida**.



Adolescentes e jovens **cristãos praticantes** tiveram **4 vezes mais possibilidade** do que os cristãos nominais de buscar orientação com seus **pastores ou na Bíblia**.



Influências e influenciadores

As opiniões das pessoas, seus pontos de vista, raramente são formados isoladamente. Então, estávamos curiosos sobre as maiores influências para esta geração tão cheia de opiniões. Em quem eles confiam para orientação e conselho? Quando se trata de algumas das questões mais importantes da vida, a que vozes eles estão ouvindo? O que mudaria sua opinião sobre uma crença importante? Embora, longe de serem exaustivos, esses dados nos deram algumas indicações sobre como os jovens de hoje formam suas perspectivas.

ELES CONFIAM NA FAMÍLIA

Quase 4 de cada 5 adolescentes e jovens no Brasil relataram ter uma vivência familiar satisfatória e nossa pesquisa revelou que a família era uma voz importante para eles. Adolescentes e jovens disseram que procuravam a família com mais frequência para obter orientação sobre assuntos importantes para eles, como o sentido da vida e o que é certo ou errado.

CONVERSAS SOBRE CERTO OU ERRADO



Onde vou mais frequentemente buscar informação ou orientação sobre o que é certo ou errado.

- 1 FAMÍLIA **56%** (GLOBAL 50%)
- 2 ONLINE/MÍDIAS SOCIAIS **16%**
- 3 LÍDERES/TEXTOS RELIGIOSOS **11%**
- 4 AMIGOS/COLEGAS **7%**
- 5 PROFESSORES/ CONSELHEIROS **6%**
- 6 RECURSOS NÃO DIGITAIS (LIVROS) **4%**

Adolescentes de 13 a 15 anos relataram maior dependência da família para orientação sobre moralidade comparados a jovens de 18 e 19 anos. Mesmo assim os entrevistados no Brasil ficaram entre os mais propensos a dizer que buscam orientação sobre o sentido da vida nas redes sociais.

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS 20 PAÍSES

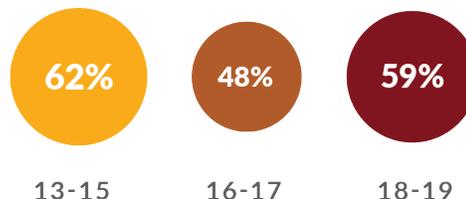
CONVERSAS SOBRE O SENTIDO DA VIDA



Onde eu procuro mais frequentemente informações e orientação sobre o sentido da vida.

- 1 FAMÍLIA **32%** (GLOBAL 41%)
- 2 ONLINE/MÍDIAS SOCIAIS **30%** 2°
- 3 LÍDERES/ TEXTOS RELIGIOSOS **14%**
- 4 AMIGOS/COLEGAS **11%**
- 5 PROFESSORES/CONSELHEIROS **7%**
- 6 RECURSOS NÃO DIGITAIS (LIVROS) **6%**

Vão para a família em busca de orientação sobre certo ou errado:



INFLUÊNCIA/EXPERIÊNCIA FAMILIAR

A influência da família diminuiu na resposta de adolescentes e jovens que relataram vivência familiar insatisfatória. Cerca de 1 em cada 5 respondentes no Brasil disseram que sua experiência familiar, em geral, não era satisfatória. Estes consultaram bem menos a seus pais para obter orientação sobre moralidade e o sentido da vida, também se voltaram mais para amigos e colegas ou para as redes sociais.



22% dos entrevistados disseram que, no geral, sua experiência familiar era insatisfatória.

CONVERSAS SOBRE CERTO E ERRADO

Onde vou mais frequentemente buscar informação ou orientação sobre o que é certo ou errado.



VIDA FAMILIAR
SATISFATÓRIA



VIDA FAMILIAR
INSATISFATÓRIA

FAMÍLIA

61%

40%

NA INTERNET,
EM MÍDIAS SOCIAIS

14%

22%

AMIGOS OU
COLEGAS

5%

16%

CONVERSAS SOBRE O SENTIDO DA VIDA

Onde procuro mais frequentemente informações e orientação sobre o sentido da vida.



VIDA FAMILIAR
SATISFATÓRIA



VIDA FAMILIAR
INSATISFATÓRIA

FAMÍLIA

37%

17%

NA INTERNET,
EM MÍDIAS SOCIAIS

28%

35%

AMIGOS OU
COLEGAS

12%

20%

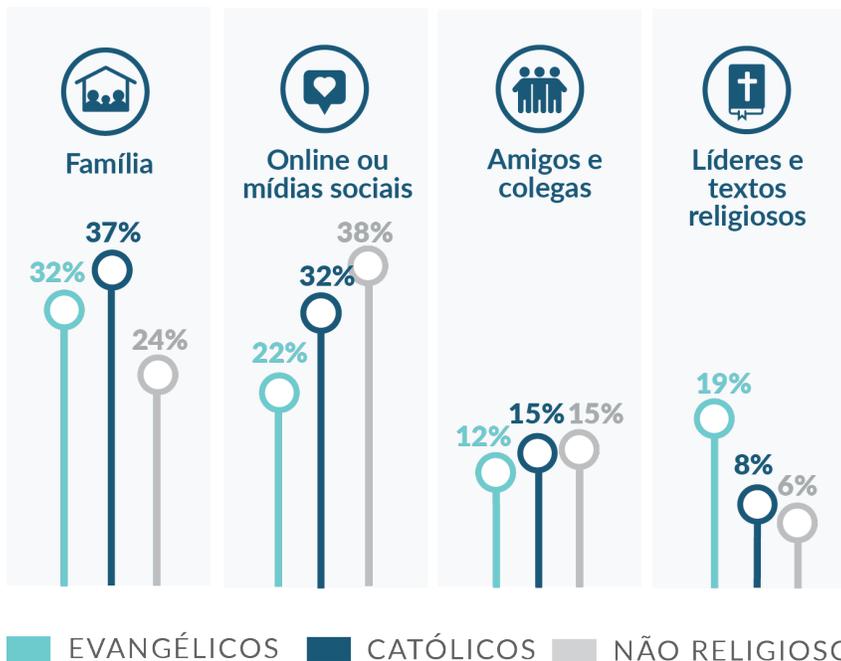
Certamente, há muitas outras áreas sobre as quais poderíamos ter perguntado a esta geração. Mas o que você acredita sobre o sentido da vida, sua finalidade ou propósito, e de onde vem a moralidade, o certo ou errado, têm implicações profundas sobre o comportamento das pessoas.

Estas duas questões fundamentais são muito importantes na adolescência, quando as pessoas estabelecem sua visão de mundo, isto é, o conjunto de crenças que as orientará pelo resto de sua vida.

A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO

As influências e os influenciadores para adolescentes e jovens pareceram pouco diferentes consideradas suas crenças religiosas. Os católicos foram os mais propensos a recorrer à família para obter informação sobre o sentido da vida, já adolescentes e jovens não religiosos disseram mais frequentemente que consultam as redes sociais ou amigos.

Onde procuro mais frequentemente informações e orientação sobre o sentido da vida.



Os evangélicos responderam com maior frequência que vão aos líderes religiosos para obter orientação sobre esse assunto do que aos seus amigos, mas, no geral, menos de 1 em cada 5 (19%) disse que o pastor ou a Bíblia eram sua principal fonte de informação.

Cristãos praticantes tiveram 4 vezes mais possibilidade de escolher os pastores ou a Bíblia para orientação do que os cristãos nominais.

Adolescentes e jovens cristãos buscam nos pastores e na Bíblia a orientação para:



A INFLUÊNCIA DA IGREJA

Pedimos aos jovens evangélicos que nos falassem sobre o papel que a igreja desempenha como guia confiável em sua vida. É encorajador que 78% dos respondentes que frequentavam alguma igreja evangélica disseram que tinham um pastor de jovens. No entanto, a maioria (63%) disse que não conversava sobre questões importantes para sua vida com seus líderes na igreja. É possível que recorressem a outros membros, já que número similar (62%) afirmou ter um adulto na igreja que os orienta.

É importante que adolescentes e jovens recebam conselhos de pessoas da comunidade eclesial que caminham com Jesus há mais tempo e que possam compartilhar sua maturidade na fé.

Conversas sobre gênero e sexualidade

Outra área sobre a qual perguntamos a esta geração incluiu os temas de gênero e sexualidade.

Para esses temas o comportamento mudou; os entrevistados relataram influências e influenciadores diferentes.

A Internet, inclusive as mídias sociais, apareceu quase 2 vezes mais do que a família como a voz que orienta adolescentes e jovens nesses temas.

CONVERSAS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE

- 1 MÍDIAS SOCIAIS 42% (36% GLOBAL)
- 2 FAMÍLIA 22%
- 3 AMIGOS/ COLEGAS 15%
- 4 PROFESSORES/ CONSELHEIROS 9%
- 5 RECURSOS NÃO DIGITAIS (EX. LIVROS) 7%
- 6 LÍDERES E TEXTOS RELIGIOSOS 6%

A análise desse quesito, quando comparada com o gênero dos respondentes, indicou que as meninas consultavam menos a família e tinham maior probabilidade de lidar pessoalmente com a atração pelo mesmo sexo do que os meninos (31% contra 15%).

Procuo a família com mais frequência para obter informações sobre gênero, sexualidade e questões sexuais



■ MENINOS
■ MENINAS

Para alguns entrevistados, as questões sobre gênero e sexualidade pareceram mais urgentes, mas as vozes que eles ouviam eram outras. Aqueles que relataram atração recente pelo mesmo sexo, estavam buscando orientação mais nas redes sociais do que na família.

52% dos entrevistados atraídos pelo mesmo sexo iam às redes sociais para orientação.

12% dos entrevistados atraídos pelo mesmo sexo iam à família para orientação.

O que muda sua mente

As influências e influenciadores ajudam a informar e a formar opiniões, mas cada pessoa decide por si mesma em que acreditará e com que força se apegará à sua crença. Queríamos cavar abaixo da superfície para descobrir o que faria alguém mudar de ideia sobre uma crença religiosa que já possui.

Experiências pessoais, como a resposta à oração, foi a opção mais popular. Na verdade, os entrevistados no Brasil apareceram entre os mais sensíveis a experiências emocionais/ espirituais dentre todos os pesquisados globalmente. Adolescentes e jovens brasileiros ficaram em 2º lugar entre 20 países nesse quesito.

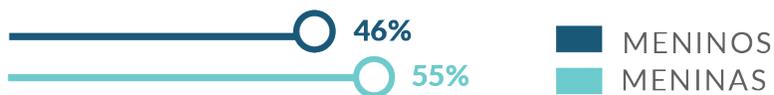
AS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS QUE PROVAVELMENTE MUDARIAM MINHA OPINIÃO

- 1 EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAIS COMO ORAÇÃO RESPONDIDA: **50%** ↑ 2º
- 2 MINHA INVESTIGAÇÃO DIGITAL OU NÃO DIGITAL: **18%**
- 3 CONVERSA COM MEUS PAIS: **18%**
- 4 ENSINO DE LÍDERES RELIGIOSOS: **10%**
- 5 CONVERSA COM AMIGOS: **5%**

↑ CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS 20 PAÍSES

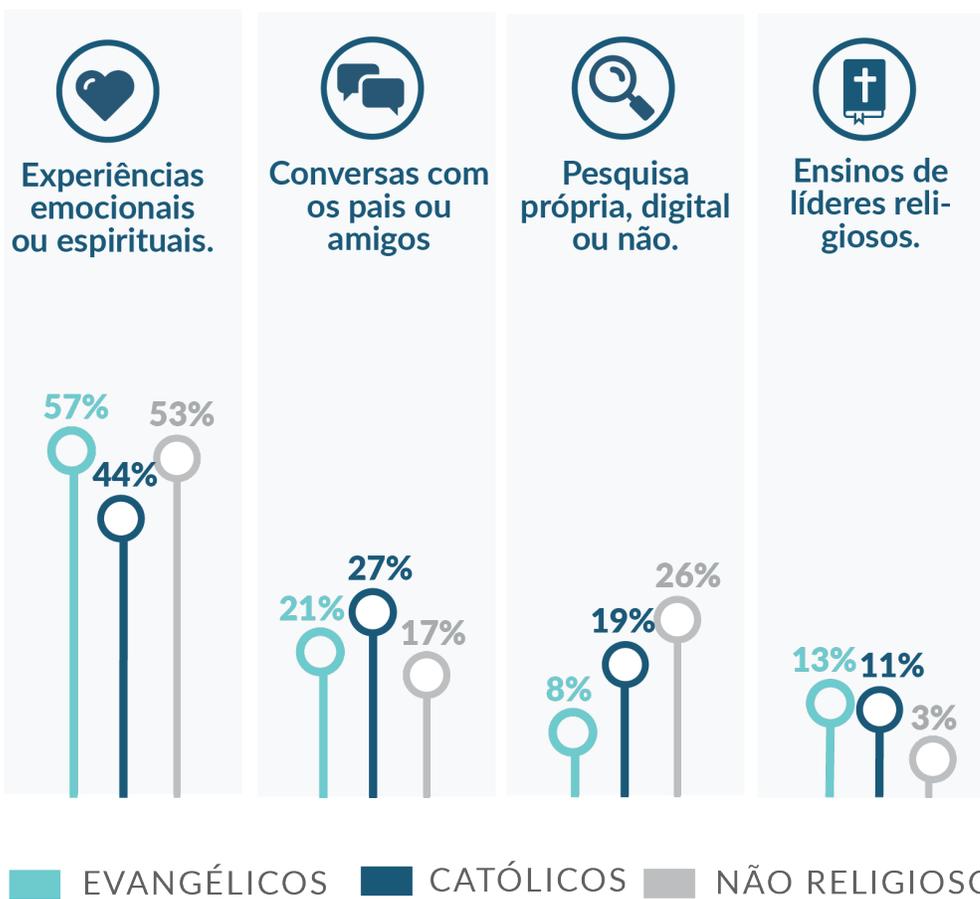
O grupo de 13 a 15 anos de idade relatou, com mais frequência do que o grupo de 18 e 19 anos (24% contra 18%), que a conversa com os pais causaria mais impacto em suas crenças. Mesmo assim, as experiências emocionais ou espirituais foram a principal escolha dos entrevistados no Brasil. As meninas foram mais propensas a essa escolha do que os meninos.

As experiências pessoais provavelmente mudariam minha opinião



Os não religiosos nessa geração mostraram confiar mais em sua própria investigação do que os religiosos. Mas ainda, quase o dobro desse contingente disse que uma experiência pessoal seria a principal motivação para mudar uma crença. Os ensinamentos dos líderes religiosos foram a opção menos frequente mesmo para os respondentes com uma religião.

INFLUÊNCIAS MAIS PROVÁVEIS NA MUDANÇA DE CRENÇAS



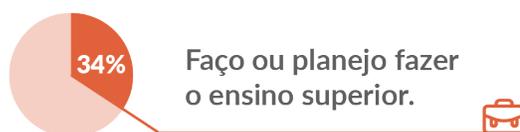
Olhando para o futuro

Estávamos interessados em saber o que se passa na mente desta geração ao olhar para o seu futuro e seus objetivos.

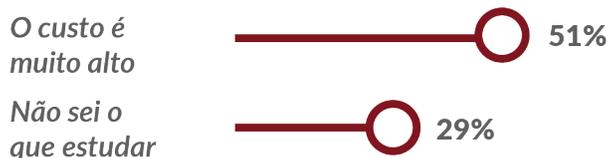
A maioria dos adolescentes e jovens no Brasil concordou com que a educação é o principal fator na garantia de um futuro melhor, embora as meninas tenham apresentado essa resposta com bem mais frequência do que os meninos.

Os entrevistados brasileiros ficaram entre os 3 primeiros dos países pesquisados no quesito da educação como caminho importante para o sucesso futuro.

86% DOS ADOLESCENTES E JOVENS CONCORDAM COM QUE A EDUCAÇÃO VAI GARANTIR-LHES UM FUTURO MELHOR.



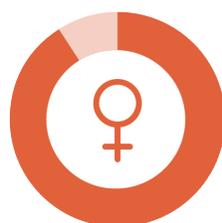
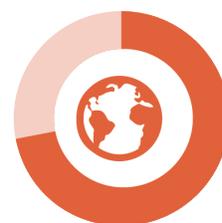
DIFICULDADES PARA FAZER O ENSINO SUPERIOR



A educação é a garantia para um futuro melhor.



↑ 3°



↑ CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DE 20 PAÍSES

ATITUDES EMPREENDEDORAS

Adolescentes e jovens no Brasil mostraram-se um pouco mais empreendedores do que os de outros países pesquisados, com 4 em cada 5 afirmando que gostariam de abrir um negócio e ter uma empresa no futuro. Jovens de 18 e 19 anos foram mais frequentes nesta resposta do que as outras faixas de idades.

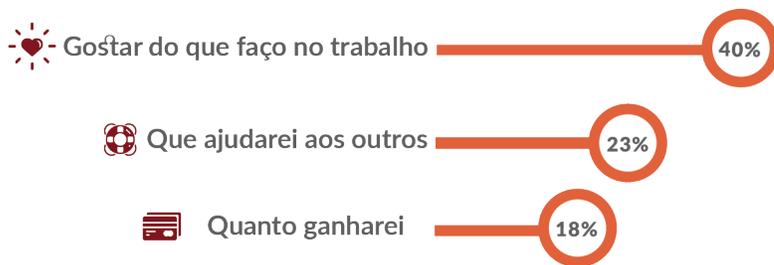


Atitude empreendedora por idade

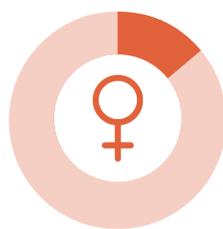


PRINCIPAIS PRIORIDADES DE CARREIRA

Independente de onde trabalhem, essa geração parece, sobretudo, desejar a sensação de autorrealização em sua carreira. Adolescentes e jovens no Brasil disseram que essa era sua prioridade, tendência também observada em todo o mundo. No Brasil, os meninos priorizaram o ganho financeiro mais do que as meninas, mas, em geral, os entrevistados concordaram que ajudar pessoas é mais importante do que quanto ganharão.



O mais importante na minha carreira futura é quanto vou ganhar.



Conclusão

Na medida em que a geração atual navega pelos problemas complexos e confusos da vida e olha para o seu futuro, as vozes que ouvem são decisivas. Quer estejam buscando orientação sobre questões existenciais como o sentido da vida e o que é certo ou errado, quer procurando informações sobre tópicos mais pessoais como sexualidade e identidade de gênero, cada jovem tem alguém influenciando suas crenças e comportamentos.

- **OS PAIS SÃO UMA INFLUÊNCIA PODEROSA.**

Esta geração está se voltando para a família em busca de orientação sobre algumas das questões mais importantes da vida. Os pais não devem desprezar a oportunidade que têm de continuar influenciando a vida de seus filhos. Quando o lar não é uma experiência satisfatória, no entanto, adolescentes e jovens procuram orientação em seus colegas e nas vozes da cultura popular. Como podemos ajudar os pais a influenciar positivamente os filhos dessa geração?

- **A VOZ DA CULTURA ESTÁ CADA VEZ MAIS INFLUENTE.**

Especialmente quando se trata da conversa sobre gênero e sexualidade, as Escrituras e a igreja estão perdendo sua posição de influência. O mais preocupante é que os jovens que lidam pessoalmente com a questão da atração pelo mesmo sexo estão se afastando cada vez mais da família e da igreja e se voltando para as mídias e redes sociais. Como podemos garantir que esta geração tenha conselhos sábios e pessoas de confiança em suas vidas para discutir com segurança seus desafios e dúvidas?

- **ADOLESCENTES E JOVENS ANSEIAM POR EXPERIÊNCIAS PESSOAIS.**

Adolescentes e jovens no Brasil são alguns dos mais abertos do mundo para encontros com Deus que irão mudar suas ideias sobre ele. Independentemente de o jovem já estar caminhando com Cristo ou rejeitar a religião, ele tem fome de experiências autênticas de fé. Como podemos ajudar a criar ambientes e oportunidades para que essas experiências aconteçam?

- **ESTA GERAÇÃO OLHA PARA O FUTURO COM ESPERANÇA.**

Adolescentes e jovens no Brasil veem a educação como um caminho para o sucesso futuro e muitos têm espírito empreendedor. Como podemos ajudar a promover essa atitude, bem como as habilidades de que eles precisarão para cumprir seus objetivos?

CARTA À IGREJA BRASILEIRA

Prezados pastores e líderes

Depois de algumas ações de reconhecimento, formamos a parceria entre a OneHope e a Agência Missionária de Mobilização Evangelística – AMME, que tem servido à Igreja Brasileira nos últimos 20 anos. Nesse tempo, já ajudamos mais de 50 mil igrejas a apresentar o Evangelho a mais de 160 milhões de crianças, adolescentes e jovens. O impacto que ajudamos a produzir na transformação de vidas foi decisivo.

Uma marca de nosso trabalho foi sempre o interesse em conhecer melhor o público com maior possibilidade de ouvir o Evangelho, por isso, desde o início, lidamos com pesquisas, tanto primárias como secundárias. Isso nos habilitou a orientar pastores e evangelistas de crianças, adolescentes e jovens, sobre quem são, o que pensam, e como se comunicam as pessoas nessas faixas de idade e a detectar os fatores socioculturais que as influenciam.

Agora, apresentamos a Pesquisa Cultura da Juventude Global, na qual trabalhamos intensamente, desde a concepção do projeto, a construção do instrumento de pesquisa, até o relatório que você tem em mãos, e em que ainda trabalharemos para aprofundar a aplicação, sempre visando aumentar a eficiência e eficácia das ações ministeriais da Igreja Brasileira.

Conte conosco para continuar servindo à sua igreja no cumprimento da missão de evangelizar todo o mundo. Nossa equipe para o Brasil e todos os outros países de língua portuguesa está à sua disposição. Sempre que necessário entre em contato conosco pelo telefone: (11) 4428 3222; WhatsApp: (11) 96701-8323; e-mail: comunique@missaoamme.org; Instagram @missaoamme.

Seu para evangelizarmos toda criatura.



AMME e OneHope

Sobre a OneHope

Em parceria com igrejas locais, ministérios e governos em todo o mundo, OneHope alcançou mais de 1,7 bilhão de crianças e jovens com a Palavra de Deus. Com base em pesquisas locais conduzidas pela OneHope, os programas bíblicos são projetados para serem relevantes. Desde 1987, OneHope tem ajudado crianças a experimentar a história de Deus, compartilhando a mensagem de esperança e mudança de vida com as crianças e jovens em todos os países. No Brasil, em parceria com a AMME evangelizar, já ajudamos mais de 50.000 igrejas e apresentamos a Palavra de Deus a mais de 160 milhões de pessoas.

onehope.net
missaoamme.org

Metodologia

Este estudo pesquisou 8.394 jovens de 13 a 19 anos em 20 países, incluindo 420 adolescentes e jovens no Brasil. A pesquisa foi distribuída por meio de uma plataforma online para entrevistados que têm acesso regular à Internet. Observe que esses resultados não refletem a visão de todos os jovens do Brasil, mas apenas daqueles que estão conectados digitalmente.

Os dados foram coletados no Brasil de 27 de fevereiro a 11 de março de 2020, período anterior ao impacto generalizado da pandemia do coronavírus. Como resultado, acreditamos que esta pesquisa reflete com precisão as crenças e comportamentos como uma linha de base antes de esse evento histórico perturbar a vida como a conhecemos. Os dados também foram coletados antes das escolas se adaptarem à educação à distância como resultado da pandemia. Enquanto os respondentes acessavam o instrumento de pesquisa as escolas ainda não havia aplicado a Educação à Distância como resposta à pandemia. Embora não tenha havido instrução específica para excluir das estimativas do tempo de conexão o dispendido com deveres de casa e aulas à distância, é improvável que um número significativo fosse de alunos cibernéticos quando responderam à pesquisa.

O instrumento de pesquisa foi composto por 72 questões e foi distribuído por meio do Centiment Research. Como medida de controle de qualidade, os respondentes foram desqualificados se responderam incorretamente a qualquer uma das perguntas de verificação de atenção.

Copyright © 2021 by OneHope, Inc.

Crédito sugerido para citações:

OneHope. (Janeiro 2021). *Global Youth Culture, Relatório Brasil*.
www.globalyouthculture.net

Definições

CRISTÃOS EVANGÉLICOS

Entrevistados que se identificaram como cristãos, mas não como católicos, Testemunhas de Jeová ou Mórmons.

CRISTÃOS PRATICANTES

Entrevistados que se identificaram como cristãos, mas não como Testemunhas de Jeová ou Mórmon e que atenderam aos seguintes critérios:

- Acreditar que Deus existe e poder relacionar-se pessoalmente com ele
- Acreditar que Jesus é o Filho de Deus
- Acreditar que o perdão dos pecados só é possível por meio da fé em Jesus Cristo
- Acreditar que a Bíblia é a Palavra de Deus
- Ler as Escrituras espontaneamente pelo menos uma vez por semana
- Orar pelo menos uma vez por semana

Observe que os cristãos praticantes podem ser de qualquer denominação cristã, inclusive católicos e católicos ortodoxos.

CRISTÃO NOMINAIS

Entrevistados que se identificaram como cristãos, mas não como Testemunhas de Jeová ou Mórmon e que não atendiam aos critérios de crenças ou hábitos fundamentais estabelecidos para cristãos praticantes.

OUTRAS RELIGIÕES

Entrevistados que se identificaram como budistas, hindus, judeus, muçulmanos ou outra religião, inclusive cultos de raiz africana.

NÃO RELIGIOSO

Entrevistados que se identificaram como ateus, agnósticos ou nenhum dos anteriores.

Instrumento de Pesquisa^{NT}

Sua voz é importante! Estamos interessados em saber o que os adolescentes e jovens de hoje pensam sobre o mundo, por isso, obrigado por usar seu tempo para compartilhar suas opiniões com a gente.

Antes de começarmos, queremos garantir a privacidade de suas respostas. Suas opiniões são muito valiosas para nós e queremos que você se sinta livre para responder honestamente. Em nenhum momento pediremos por seu nome ou informação de contato.

Então, vamos começar!

Questões demográficas

01. Quantos anos você tem?

- a. 13
- b. 14
- c. 15
- d. 16
- e. 17
- f. 18
- g. 19

02. Qual o seu gênero?

- a. Feminino
- b. Masculino

03. Qual a sua religião atual, se houver?

- a. Budismo
- b. Cristianismo
- c. Hinduísmo
- d. Judaísmo
- e. Islã
- f. Outra religião
- g. Sou agnóstico
- h. Sou ateu
- i. Nenhuma das alternativas

04. Você é Católico, Testemunha de Jeová, Mórmon ou Adventista do Sétimo Dia?

- a. Não
- b. Católico
- c. Testemunha de Jeová
- d. Mórmon
- e. Adventista do Sétimo Dia

NT - Para efeito neste relatório, o instrumento de pesquisa foi novamente traduzido da versão em Inglês usada globalmente e tem apresentação diferenciada da que os respondentes acessaram digitalmente.

Agora temos algumas afirmações simples para sua análise. Conte-nos com que frequência você pensa isso de si mesmo!

05. Eu acho que estou me dando muito bem na vida.

- a. Nunca
- b. Raramente
- c. Algumas vezes
- d. Muitas vezes
- e. Quase sempre
- f. Sempre

06. Eu consigo pensar em várias maneiras de conseguir as coisas que são mais importantes para mim na vida.

- a. Nunca
- b. Raramente
- c. Algumas vezes
- d. Muitas vezes
- e. Quase sempre
- f. Sempre

07. Eu estou me dando tão bem na vida como qualquer outro adolescente da minha idade.

- a. Nunca
- b. Raramente
- c. Algumas vezes
- d. Muitas vezes
- e. Quase sempre
- f. Sempre

08. Quando eu tenho um problema, consigo encontrar vários modos de resolvê-lo.

- a. Nunca
- b. Raramente
- c. Algumas vezes
- d. Muitas vezes
- e. Quase sempre
- f. Sempre

09. Eu acho que as coisas que fiz no passado me ajudarão no futuro.

- a. Nunca
- b. Raramente
- c. Algumas vezes
- d. Muitas vezes
- e. Quase sempre
- f. Sempre

10. Mesmo quando outros querem desistir, sei que posso encontrar maneiras de resolver o problema.

- a. Nunca
- b. Raramente
- c. Algumas vezes
- d. Muitas vezes
- e. Quase sempre
- f. Sempre

Obrigado! Estamos começando a lhe conhecer melhor.

Tecnologia e mídias sociais

Agora nós temos algumas perguntas sobre como você utiliza tecnologia e mídias sociais.

11. Em um dia típico, quantas horas você fica em conexão?
(incluindo TODA E QUALQUER atividade)

_____ horas

12. Em um dia típico, aproximadamente quanto tempo você passa em conexão falando, trocando mensagens ou conversando por chamadas de vídeo?

- a. Normalmente eu não faço isso.
- b. Menos de 30 minutos por dia.
- c. De 30 minutos à uma hora por dia.
- d. Mais de uma hora por dia. Por favor, especifique o número de horas _____

13. Em um dia típico, aproximadamente quanto tempo você fica em conexão assistindo vídeos ou filmes (Youtube, Netflix, etc.)?

- a. Normalmente eu não faço isso.
- b. Menos de 30 minutos por dia.
- c. De 30 minutos à uma hora por dia.
- d. Mais de uma hora por dia. Por favor, especifique o número de horas _____

14. Em um dia típico, aproximadamente quanto tempo você usa mídias sociais?

- a. Normalmente eu não faço isso.
- b. Menos de 30 minutos por dia.
- c. De 30 minutos à uma hora por dia.
- d. Mais de uma hora por dia. Por favor, especifique o número de horas _____

15. Em um dia típico, aproximadamente quanto tempo você passa jogando (Playstation, Xbox, computador, celular, etc.)?

- a. Normalmente eu não faço isso.
- b. Menos de 30 minutos por dia.
- c. De 30 minutos à uma hora por dia.
- d. Mais de uma hora por dia. Por favor, especifique o número de horas _____

16. Eu uso as mídias sociais principalmente para... (escolha até 2 opções)
- a. Me manter informado/a
 - b. Seguir celebridades ou marcas que me interessam
 - c. Me conectar com meus amigos e família
 - d. Encontrar conteúdo divertido ou de entretenimento
 - e. Deixar que as pessoas me conheçam melhor
17. As mídias sociais ajudam a sentir-me mais satisfeito/a com a minha vida.
- a. Discordo totalmente
 - b. Discordo
 - c. Não se aplica
 - d. Concordo
 - e. Concordo totalmente
18. As mídias sociais me fazem sentir triste, ansioso ou deprimido.
- a. Frequentemente
 - b. Às vezes
 - c. Raramente ou nunca

Obrigado por compartilhar conosco!

Identidade e perspectivas

Agora, nós temos algumas perguntas sobre coisas que são importantes para você, como seus relacionamentos e seu futuro. Marque se você concorda ou discorda das seguintes afirmações.

19. No geral, minha vida em família tem sido boa.
- a. Discordo totalmente
 - b. Discordo
 - c. Concordo
 - d. Concordo totalmente
20. Eu tenho amigos próximos que me conhecem bem.
- a. Discordo totalmente
 - b. Discordo
 - c. Concordo
 - d. Concordo totalmente
21. Minha fé, as coisas em que acredito e minha espiritualidade são uma parte importante da minha identidade.
- a. Discordo totalmente
 - b. Discordo
 - c. Concordo
 - d. Concordo totalmente

22. É importante para mim ser um indivíduo único e me destacar daqueles ao meu redor.
- a. Discordo totalmente
 - b. Discordo
 - c. Concordo
 - d. Concordo totalmente

Visão de futuro

23. A educação escolar é minha maior garantia de um futuro melhor.
- a. Discordo totalmente
 - b. Discordo
 - c. Não se aplica
 - d. Concordo
 - e. Concordo totalmente
24. O que te impediria de entrar em uma universidade? (escolha até 2 opções)
- a. Os custos são muito altos
 - b. Não tenho tempo suficiente
 - c. Eu não atenderia aos requisitos da faculdade
 - d. Eu não sei o que eu estudaria
 - e. Não consigo frequentar uma universidade presencialmente, nem online
 - f. Eu tenho outro plano que não requer uma universidade
 - g. Nenhuma das anteriores (eu faço/ farei faculdade)
25. Eu gostaria de iniciar um negócio ou possuir minha própria empresa no futuro.
- a. Sim
 - b. Não
26. A coisa mais importante na minha futura carreira é:
- a. Quanto vou ganhar
 - b. Que as pessoas me respeitem
 - c. Que eu consiga ajudar os outros
 - d. Que eu goste do meu trabalho
 - e. Que eu consiga um trabalho
 - f. Nenhuma das anteriores

Você poderia fazer uma parada rápida para nos mostrar que está lendo cada pergunta? Para fazer isso, selecione “Concordo totalmente” abaixo.

- a. Discordo totalmente
- b. Discordo
- c. Não se aplica
- d. Concordo
- e. Concordo totalmente

Você está indo muito bem!

Gênero e casamento

Agora nós queremos saber sua opinião sobre alguns tópicos interessantes.

27. O casamento deve ser um compromisso para a vida toda?
- a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez
28. O casamento deve ser exclusivamente entre um homem e uma mulher?
- a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez
29. Você acha que está tudo bem fazer sexo antes do casamento?
- a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez
30. Em sua opinião, em que a definição de gênero se baseia?
- a. No sexo com que a pessoa nasce
 - b. Em como a pessoa se sente
 - c. Nos desejos ou atração sexual da pessoa
 - d. Na forma como a sociedade vê a pessoa
 - e. Não sei o que responder
31. Está tudo bem que alguém modifique o corpo para mudar de gênero?
- a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez
 - d. Eu não entendo esta pergunta

Obrigado por compartilhar seu ponto de vista.

Influências e influenciadores

Agora, nós gostaríamos de saber onde você procura informações e orientação para sua vida.

32. Onde você costuma procurar informações ou orientação sobre o sentido da vida? Selecione apenas uma opção.
- a. Seus familiares
 - b. Amigos/ Colegas
 - c. Professores/ Conselheiros
 - d. Líderes ou textos religiosos
 - e. Mídias sociais e outros recursos digitais (YouTube, sites etc)
 - f. Livros, revistas, televisão, rádio ou jornal
33. Onde você costuma procurar informações ou orientação sobre o certo ou errado? Selecione apenas uma opção.
- a. Seus familiares
 - b. Amigos/ Colegas
 - c. Professores/ Conselheiros
 - d. Líderes ou textos religiosos
 - e. Mídias sociais e outros recursos digitais (YouTube, sites etc)
 - f. Livros, revistas, televisão, rádio ou jornal
34. Onde você costuma procurar informações ou orientação sobre gênero, sexualidade ou outras questões sexuais? Selecione apenas uma opção.
- a. Seus familiares
 - b. Amigos/ Colegas
 - c. Professores/ Conselheiros
 - d. Líderes ou textos religiosos
 - e. Mídias sociais e outros recursos digitais (YouTube, sites etc)
 - f. Livros, revistas, televisão, rádio ou jornal
35. Eu falo com meus pais/responsáveis sobre assuntos que realmente importam para mim.
- a. Frequentemente
 - b. Às vezes
 - c. Raramente ou nunca
36. O que é mais provavelmente mudaria sua ideia sobre uma crença religiosa?
- a. Uma conversa com meus pais
 - b. Uma conversa com amigos
 - c. Minha própria pesquisa na internet ou em livros
 - d. Ensino de líderes religiosos
 - e. Experiências pessoais, como ter uma oração respondida

Bom trabalho! Isso foi muito útil.

Dificuldades pessoais

A próxima seção é muito importante. Ela nos ajudará a entender onde você e outros adolescentes e jovens podem estar enfrentando dificuldades. Lembre-se que suas respostas são anônimas.

Nos últimos três meses, você experimentou:

37. Solidão?

- a. Sim
- b. Não

38. Depressão?

- a. Sim
- b. Não

39. Grave ansiedade?

- a. Sim
- b. Não

40. Confusão sobre sua identidade de gênero?

- a. Sim
- b. Não

Nos últimos três meses, você...

41. Sentiu que seria melhor ser do outro gênero?

- a. Sim
- b. Não

42. Sentiu-se atraído por alguém do mesmo gênero?

- a. Sim
- b. Não

43. Sofreu bullying online?

- a. Sim
- b. Não

44. Magoou alguém online?

- a. Sim
- b. Não

Você está indo muito bem!
Apenas mais algumas perguntas antes de entrarmos na próxima seção.

Nos últimos três meses, você:

45. Ficou bêbado/a?

- a. Sim
- b. Não

46. Usou drogas?

- a. Sim
- b. Não

47. Viu pornografia?

- a. Sim
- b. Não

48. Teve pensamentos suicidas?

- a. Sim
- b. Não

49. Tentou o suicídio?

- a. Sim
- b. Não

50. Foi sexualmente ativo?

- a. Sim
- b. Não

Você conseguiu! Obrigado por nos deixar fazer essas perguntas pessoais. Suas respostas nos ajudarão a entender melhor os adolescentes e jovens, para que possamos descobrir maneiras de ajudar.

Práticas religiosas

Em seguida, queremos saber o que você pensa sobre religião.

51. Com que frequência você participa de reuniões religiosas?

- a. Nunca
- b. Várias vezes por ano
- c. Mensalmente
- d. Semanalmente
- e. Diariamente

52. Com que frequência você lê escrituras religiosas por conta própria?
- a. Nunca
 - b. Várias vezes por ano
 - c. Mensalmente
 - d. Semanalmente
 - e. Diariamente
53. Com que frequência você ora?
- a. Nunca
 - b. Várias vezes por ano
 - c. Mensalmente
 - d. Semanalmente
 - e. Diariamente
54. Com que frequência você fala sobre assuntos religiosos ou espirituais com pessoas que não compartilham das suas crenças?
- a. Nunca
 - b. Várias vezes por ano
 - c. Mensalmente
 - d. Semanalmente
 - e. Diariamente

Percepções e crenças

55. Qual das seguintes descrições se aproxima mais da sua visão de Deus?
- a. Acredito em forças cósmicas como bem e mal, mas não em Deus como pessoa.
 - b. Deus existe e eu posso ter um relacionamento pessoal com ele.
 - c. Deus é uma ideia ultrapassada que pode ser prejudicial.
 - d. Eu nunca penso sobre Deus.
56. Qual afirmação mais se aproxima de sua visão da Bíblia?
- a. A Bíblia é um texto antigo que cria mais problemas do que resolve.
 - b. Eu realmente nunca penso sobre a Bíblia.
 - c. A Bíblia tem valor como literatura, mas não é a Palavra de Deus.
 - d. A Bíblia é a Palavra de Deus.
57. Qual afirmação reflete mais de perto sua visão acerca de Jesus?
- a. Eu nunca penso sobre Jesus.
 - b. Vale a pena estudar sobre Jesus como um mestre ou sábio.
 - c. Jesus é um mito antigo que pode ser prejudicial.
 - d. Jesus é o filho de Deus.

Você está quase terminando! Esta é nossa última seção de perguntas.
Em seguida, diga-nos se você concorda ou discorda das seguintes afirmações.

58. Todas as religiões ensinam verdades igualmente válidas.

- a. Discordo
- b. Concordo

59. Eu tenho a responsabilidade de contar a outras pessoas sobre minha fé ou crenças religiosas.

- a. Discordo
- b. Concordo

60. A maioria dos cristãos que conheço é gentil e atenciosa.

- a. Discordo
- b. Concordo
- c. Eu não conheço cristãos

61. Eu estaria aberto a participar de um culto em uma igreja cristã, se alguém me convidasse.

- a. Discordo
- b. Concordo
- c. Não tenho certeza
- d. Eu já frequento uma igreja

62. Por favor, selecione a declaração mais precisa:

- a. Eu nunca frequentei uma igreja evangélica.
- b. Eu costumava frequentar uma igreja evangélica, mas parei de ir.
- c. Eu frequento uma igreja evangélica atualmente.

63. O que você acha da mistura de religiões, por exemplo, a mistura do Cristianismo com religiões de origem africana?

- a. Eu acho que é ruim.
- b. Eu acho que é bom.
- c. Não sei responder.

Para cristãos somente

64. Você tem um pastor ou líder especificamente para adolescentes ou jovens em sua igreja?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não tenho certeza
- d. Eu não frequento uma igreja

65. Pelo menos um adulto da minha igreja, que não é membro da minha família, está me ajudando a crescer espiritualmente.

- a. Sim
- b. Não
- c. Eu não frequento uma igreja

66. Você fala sobre questões e preocupações da vida com um líder espiritual em sua igreja?

- a. Sim
- b. Não
- c. Eu não frequento uma igreja

67. O ministério com crianças em uma igreja teve importância em seu crescimento espiritual?

- a. Sim
- b. Não
- c. Eu nunca participei de um ministério com crianças

68. O perdão de pecados só é possível através da fé em Jesus Cristo.

- a. Discordo totalmente
- b. Discordo
- c. Concordo
- d. Concordo totalmente

69. Com que idade você assumiu o seu compromisso mais importante com Jesus Cristo? Por favor, coloque um número. Se você não se comprometeu com Jesus, coloque 0.

Você conseguiu!

Demográficas finais

Antes de terminar, apenas confirme algumas informações para nós.

70. Com quem você mora?

- a. Um dos pais (pode ser padrasto ou madrasta)
- b. Ambos os pais (pode ser padrasto ou madrasta)
- c. Outros familiares
- d. Nenhuma das alternativas

71. Você é casado?

- a. Sim
- b. Não

72. Onde você mora?

- a. Área rural (menos de 2.500 habitantes)
- b. Área semiurbana (pelo o menos 2.500 e menos de 50.000 habitantes)
- c. Área urbana (50.000 ou mais habitantes)



GLOBAL YOUTH CULTURE



Distribuído no Brasil pela AMME evangelizar
www.missaoamme.org